

A União

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 14 de setembro de 1932

NUMERO 210

O PROBLEMA DA MADEIRA

(Especial para "A União")

BARCELONA — Espanha — Um estudo que acabam de publicar os serviços economicos da Sociedade das Nações attribue a desvalorização dos productos florestaes, que actualmente ocorre no mundo inteiro, affectando singularmente a prosperidade de alguns países, ao augmento inconsiderado da produção verificando logo depois da guerra.

Afastadas que estavam dos mercados mundiaes, por circunstancias de ordem interna, algumas grandes nações produtoras: — umas, como a França e a Belgica, tendo a sua produção absorvida pela reparação das devastações accusadas durante a guerra; outras, como a Russia e a Alemanha, devendo attender á solução mais urgente de outros problemas industriaes e economicos, surgiu na Europa um grande desequilibrio entre a produção e o consumo. A tal ponto a procura excedeu a offerta, que muitos países, até então importadores de madeiras, emprehenderam a derrubada dos seus proprios bosques, até mesmo com os prejuizos decorrentes de um despovoamento florestal intempestivo, no acodamento de participar tambem das novas possibilidades de exportação que lhes offerecia o mercado europeu. Porém, uma vez passado o período de reajustamento, os mercados consumidores foram de novo invadidos pela produção dos países do norte da Europa e as produções locais se encontraram em presença de crises irreversiveis.

A Espanha, por exemplo, já não pode lutar com a concurrencia das madeiras escandinavas que chegam ao mercado valenciano com despesas de fretes inferiores ao que custam o transporte das madeiras dos cerrôs da Catalunha áquelle centro de consumo.

A crise alcançou não só as madeiras brancas, de que carece a Espanha para o encaixotamento da sua enorme exportação de laranjas, como tambem, posto que menos intensamente, as madeiras de lei, reservadas á construção civil, aos postes telegraphicos, dormientes de estradas de ferro e outros mistéres industriaes.

A Inglaterra, que como se sabe é o maior importador de madeiras, constituindo mesmo a praça reguladora dos preços de venda, reduziu progressivamente as suas compras. De 9.137.000 metros cubicos em 1929, baixaram estas a 8.633.000 em 1930 e 7.608.000 metros cubicos no anno passado.

Na Alemanha, de 7.930.000 toneladas em 1929, desceram as importações de madeira a 2.845.000 em 1931. E a Italia, outro escadouro interessante, onde não mesmos já vinhamos fazendo algum negocio com madeiras do extremo norte, reduziu as suas importações de taboas serradas e troncos redondos e esquadriados, de 1.684.000 toneladas em 1929 e 1.542.000 em 1930, a 1.141.000 toneladas em 1931.

Por toda parte, a redução das importações é uma consequência do afrouxamento da actividade no ramo da construção civil, e tambem na fabricação de moveis, na construção de estradas de ferro, na abertura de minas e em tudo mais. O ferro, o aço, o cimento, que lutam igualmente com crises de consumo, procuram encontrar novas utilisções em substituição da madeira. Os postes telephonicos e telegraphicos são hoje quasi exclusivamente metallicos; as dormientes de cimento armado já têm sido empregadas com successo em muitos países. E até mesmo a moveleira metallica ganha terreno de dia em dia e já não é mais o apanágio de interiores vanguardios ou de studios em arte-nova. O proprio burguez se sente mais a vontade em commo, das poltronas de tubos de aço que de commo o horrorisaram e acabaram por conquistal-o. Até mesmo como combustível perdeu a madeira o prestigio de antanho.

Surge, assim, como o suggere o es-

Aluizio de Magalhaens

tudo da Sociedade das Nações, o problema da madeira. Que vai fazer o mundo com o excesso da produção florestal? A interrogação é tanto mais angustiante que o Brasil se acha nella envolvido. As florestas amazonicas, com a sua immensa variedade de especies raras, com as suas possibilidades inculcaveis de produção, pareciam dever constituir a inexgotavel reserva do futuro. Mas que fazer agora, quando os proprios países specializados na exportação da madeira, com a extracção mecanicamente organizada, o transporte facil e barato, a mão de obra abundante, já vêm bater-lhes ás portas a crise insolvel?

Uma luta de concurrencia desordenada accelera a queda das cotações. A madeira mal paga a despesa do seu transporte. Em três ou quatro annos, o valor commercial da madeira baixou a menos da metade.

A idéa que nós, brasileiros, temos frequentemente da Europa, é a de populações supercomprimidas e edificações superpostas de exiguas fronteiras que mal deixam um espaço sufficiente á agricultura e ainda menos permitiriam a conservação de bosques e florestas. Entretanto, a Italia, um dos países mais populosos do mundo, tem uma superficie de 5.600.000 hectares cobertos de bosques; a area florestal da Espanha é de 2.820.081 hectares, a França tem 10.352.000 hectares, a Alemanha mais de 12 milhões de hectares e a Russia Soviética dispõe de uma superficie florestal superior a 900 milhões de hectares, equivalente a 21% do que o mundo inteiro possui e a 44% do seu territorio proprio. Na Rumania as florestas cobrem 7.134.200 hectares, na Polonia 8.943.762 hectares, na Estonia 933.880, e na pequena Finlândia, sobre os 34.400.000 hectares de que se compõe o seu territorio, 25.300.000 são florestas em franca e methodica exploração mercantil.

São estes os concurentes que nos teremos de haver si quizermos dar á nossa reserva florestal a expressão economica que de costume se lhe attribue.

O novo superintendente da "Great-Western"

Em trem especial, chegou, hontem, á tarde, a esta cidade, o dr. Arlindo Luz, novo superintendente da "Great Western".

S. s. foi recebido á estação por uma comissão de funcionarios daquela Estrada, tendo, a seguir, acompanhado do engenheiro Leonardo Arcoverde, visitado, em Palacio, o sr. Interventor Federal.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI AO CHEFE DO GOVERNO PARAHYBANO

RECIFE, 12 — Acabo de ter informação de que o ministro José Americo está procurando fazer crer ás populações dos Estados assolados pela sécca que o meu protesto contra a falta de equidade na distribuição de creditos para soccorros aos flagellados representa tambem um protesto contra a applicação desses creditos nos demais Estados. Inclino-me em acreditar nessa informação deante de um telegramma publicado no jornal "A União", que se publica em João Pessoa, em que aquelle titular affirma que eu digo pretender elle enriquecer a Parahyba a custa de Pernambuco. Nunca, em qualquer das minhas notas officiaes ou em telegrammas e entrevistas, censurei o actual ministro da Viação por socorrer as populações sertanejas de outros Estados, nem achei que os auxilios a ellas fornecidos fôsseem exaggerados. Pelo contrario, sustentando a necessidade de socorro aos sertanejos pernambucanos, seria incoherente se fizesse qualquer restricção quanto aos demais Estados soffredores do Nordeste que merecem tambem assistencia ainda mais solícita e efficiente. Apenas protestei contra o descaço do ministro José Americo por Pernambuco, pleiteando que a sua attenção tambem se dirigisse para este Estado. Outra coisa não tenho feito sem as preocupações mesquinhas que me quer attribuir aquelle ministro. Trazendo ao vosso conhecimento este facto, quero dar assim uma explicação ao nobre e generoso povo sob vossa direcção. Saudações cordiaes. — Interventor Lima Cavalcanti.

O anniversario, hoje, do dr. Irenéo Joffily

Regista-se hoje a data do anniversario natalicio do nosso distinguido conterraneo dr. Irenéo Joffily, ex-interventor federal no Rio Grande do Norte, consultor juridico do Estado e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Parahybano.

O illustre e acatado homem publico será, de certo, muito cumprimentado, aquilando, assim, mais uma vez, o grão de estima e sympathia que destructa no meio social e politico da Parahyba, onde a sua personalidade occupa, merecidamente, logar de accentuado relêvo.

NOTAS DE PALACIO

Em visita ao chefe do governo, esteve hontem, no Palacio da Redempção, o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca desta capital.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua recente nomeação para escripturario do Instituto Serico do Estado, esteve hontem, em Palacio, o sr. João Baptista Ramos Cavalcanti.

Visitou hontem o interventor Graciliano Brito a professora Maria Margarida Coelho da Silveira.

Foram recebidos hontem, pelo sr. Interventor Federal, os srs. Mario Leão, Antonio Tavares, Alfredo Silva e sra. d. Maria das Mercês de Miranda.

Do secretario do "Portuguese Football Club", desta capital, recebeu o sr. Interventor Federal um officio comunicando a eleição e posse da nova directoria do referido gremio desportivo.

Para felicitar o sr. Interventor pela tomada de Cruzeiro, esteve em Palacio o dr. Agrippino Barros.

Chuvvas no municipio de Caçára

Recebemos o telegramma infra:

"Caçára, 12—Reina inteira paz neste municipio. Boas chuvvas têm cahido melhorando, assim, a situação geral. Respeitosas saudações — Cicero Rodrigues prefeito".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza hoje, mais uma sessão ordinaria, á hora e no local do costume, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Na ordem do dia occupará a tribuna o dr. Lourival Moura, para ler um trabalho sobre Cardiologia. Devendo, alem disso, tratar-se de assumptos re-

As ultimas grandes victorias das armas republicanas sobre os rebeldes de São Paulo. — Os communicados officiaes recebidos pelo sr. Interventor Federal

RIO, 13 — (Urgentissimo) — Interventor Federal — João Pessoa — Boletim circular extraordinario — Acabo de receber communicação telephonica do coronel Pantaleão Pessoa, annunciando, em nome do general Góes Monteiro, ao chefe do Governo Provisorio, a tomada de Cruzeiro pelas forças do Exercito de Leste e a occupação total do Tunel da Mantiqueira pelas forças do coronel Christovam Barcellos. Cordiaes saudações. — PEREIRA MACHADO, capitão-tenente ajudante de ordens.

RIO, 13 — (Urgentissimo) — Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa — Com a queda de Cruzeiro, Lavrinhas e do Tunel, que se acaba de verificar, os reaccionarios paulistas perderam, no sector de Leste, os mais fortes reductos de sua resistencia. — PLINIO LEMOS.

DE REZENDE — (Official — Urgente) — General Flôres da Cunha — Porto Alegre — As tropas do valle do Parahyba tomaram hontem Bom Jesus de Bocaina, Silveiras e Capella do Jacú, fazendo cerca de trezentos prisioneiros e apprehendendo grande quantidade de material.

Continuando hoje a sua offensiva acabam as nossas tropas de occupar Pinheiros, Lavrinhas e Cruzeiro, tendo sido o Tunel occupado por forças de Minas. Saudações. — GENERAL PEDRO GÓES. (Radio captado pela Estação do Palacio da Redempção ás 17,40). (A União).

FALLECEU, NO "FRONT", O SOLDADO DO 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES ORLANDO DA CUNHA PINTO

O engenheiro Avila Lins recebeu do seu irmão, coronel Estevam d'Avila Lins, o seguinte telegramma:

"REZENDE, 12 — Falleceu, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o soldado do 22.º B. C. Orlando da Cunha Pinto. — CEL. AVILA LINS, chefe de Policia Militar".

DO PALACIO DO CATTÊTE, 13 — (Official . urgente) — Prefeito de Pelotas — As nossas forças occuparam Cruzeiro. Abraços. — LUIZ SIMÕES LOPES, official de gabinete.

DO PALACIO DO CATTÊTE, 13 — (Official . urgente) — General Flôres da Cunha — Porto Alegre — Acabamos de alcançar magnifico successo com a tomada de Cruzeiro pelas forças do general Góes Monteiro e occupação total do Tunel da Mantiqueira. Congratulações effusivas. Abraços. — LEIVAS DE OTERO.

ferentes á construção da futura sede da sociedade.

O dr. Newton Lacerda, presidente da Sociedade de Medicina, pede o comparecimento de todos os socios.

Sociedade Protectora do Berço

SUA REUNIAO DE DOMINGO ULTIMO NO CONSULTORIO DO DR. LAURO WANDERLEY

Sub a presidência do mosenhor dr. Pedro Anisio, reuniu-se, domingo passado, ás 15 horas no consultorio do dr. Lauro Wanderley, a Sociedade Protectora do Berço que vem prestando relevantes serviços ás creancinhas pobres de nossa terra.

Palando, no final dessa reunião, em que foram tratados varios assumptos, o mosenhor Pedro Anisio se congratulou com a Sociedade pelos excellentes fructos já colhidos e com o entusiasmo por todos demonstrado.

Estiveram presentes numerosos associados e madrinhas, sendo apresentados pelos diversos grupos cerca de vinte enxovals destinados aos pequenos desvalidos.

Além de outras que occultaram os nomes, enviaram auxilio em dinheiro e fazendas as seguintes pessoas: D. Nanca de Sá, srs. Mendes Ribeiro, Morse Sá, d. Nazinha Vasconcellos, sra. dr. Newton Lacerda, dr. José

Wanderley, sra. dr. João Mauricio, d. Genia Martins, d. Julia Grangeiro d. Maria E. Vinagre, d. Maria de Loundes Silveira, d. Petronilla Ferreira, d. Marly Gusmão, d. Esther Pantoja viúva João Ursulo, d. Amélia Régis, d. José Lisboa e d. Anna Serano.

BIBLIOGRAPHIA

O PROBLEMA DA PESCA NO BRASIL — Remetido pelo sr. Waldemar Trigueiro de Brito secretario da Confederação das Colonias de Pescadores da Parahyba, recebemos esse folheto, no qual está enfeixada uma conferencia do capitão de mar e guerra Frederico Villar, a respeito da pesca no Brasil.

O autor, que é uma das mais acatadas autoridades no assumpto, nessa conferencia estuda a pretensão da Companhia de Productos do Mar, combatendo-a com vehemencia e grande elevação de vistas.

O commandante Frederico Villar vem de longa data se dedicando ao estudo dos problemas da pesca, tornando-se, por isso mesmo, a sua palavra de grande importancia quando se arita qualquer questão ligada ao momentoso assumpto.

Esse fasciculo merece a leitura dos estudiosos das cousas que se prendem á exploração da riqueza ichtologica dos nossos mares e rios, pela elegancia da linguagem, clareza da exposição e força convincente da argumentação,

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12

Despachos:
Petição de José Vieira da Silva, carcereiro da Cadeia de S. José de Piranhas, requerendo uma licença de 6 meses para tratar de interesses particulares. — Como requer, sem vencimentos.

Idem de Antonio Fernandes de Medeiros, cirurgião-dentista, pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ceará, pedindo liberdade para continuar no exercício de sua profissão, neste Estado. — Lavre-se decreto re-conhecendo os diplomas conferidos pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Ceará.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12

Despacho:
Petição de d. Marly Evangelista das Mercês, enfermeira do Posto de Higiene desta capital, pedindo os 15 dias de férias regulamentares. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12

Decreto:
O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Isabel Cavalcanti de Albuquerque, por favor a efectivação da cadeira rudimentar mista de Lagoa de Roca, do município de Alagoinha Nova, tendo em vista os atestados médicos exibidos, resolve conceder-lhe dois (2) meses de licença, com os vencimentos integrais de carreira, nos termos do art. 18, da lei sob n. 331, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada de 8 do corrente.

(Reproduzido por ter saído com incorrecções)

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13

Decreto:
O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o dr. Lauro Wanderley para exercer o cargo de medico assistente da Maternidade desta capital, devendo o mesmo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o dr. Elydio de Almeida para exercer o cargo de membro do Conselho Consultivo da cidade de Campina Grande deste Estado.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o dr. Lauro Wanderley do cargo de medico legista da policia, extinto pelo dec. n. 311, de 24 de agosto ultimo.

O Interventor Federal neste Estado atendendo ao que requereu José Vieira da Silva, carcereiro da Cadeia Publica da villa de S. José de Piranhas, resolve conceder-lhe seis (6) meses de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento João Orolano Ramalho do cargo de sub-delegado da policia da Cidade Alta, nesta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento José Severino da Silva do cargo de sub-delegado da circumscrição policial de Arcoarias, no distrito de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Miguel Nunes Mulinatti do cargo de sub-delegado da circumscrição policial de Gurinhem, no distrito de Pilar.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13

Officio:
Exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça — Capital.

Lovo ao conhecimento de v. exc. e do Tribunal que dignamente preside que o bel. Lauro Coelho de Alverga, juiz municipal do termo de Araruna, terminou em data de hontem, o quatriênio para o qual foi nomeado.

Desejando o governo, d'ora em diante, interessar mais directamente essa Corte de Justiça nos actos referentes à magistratura do Estado, venho ouvir a v. exc. os seus dignos pareceres sobre o modo como se ha conduzido, em sua judicatura, o alludido magistrado, de sorte a orientar o sr. Interventor sobre a conveniencia ou não de ser o mesmo reconhecido.

Prevejo-nos da oportunidade, apresento a v. exc. os meus protestos de subida estima e particular consideração. — Argerio de Figueiredo, secretario.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13

Petições:
De Ernesto Gomes de Sá, solicitando três meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo três meses de licença, se requerente para tratamento de saúde, com ordenação, na forma da lei.

De José Manuel de Souza, pedindo dispensa do pagamento da 2.ª prestação do imposto de industria e profissão, em que é collectado pela Mesa de Benjamins de Piano. — Indeferido, à vista das informações.

De José de Almeida, estabelecido em Campina Grande, pedindo para dar baixa nos impostos, visto ter deixado de negociar. — Deferido, à vista das informações.

De Zozimo Zeferino de Miranda Henriques, pedindo baixa da collecta do imposto de industria e profissão sobre seu engenho, em Bananeiras. — Indeferido, à vista das informações.

Folhas:
De pagamento de lavagem de toalhas da Escola Normal. — Pague-se a quantia de 15\$030.

Contas:
De Ariel de Farias, proveniente de trabalhos feitos para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 68\$8400.

De Ignacio Pedrosa, pelo fornecimento de combustivel para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 17\$55000.

De Alcyrio de Oliveira, por saldo da sua empreitada para serviços de mão de obra no Instituto Serico. — Pague-se a quantia de 19\$6200.

De Alfredo Pereira da Silva, proveniente de um vitello fornecido à Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 80\$600.

De P. H. Vergara, proveniente de diversos materiais fornecidos para as Repartições de Obras Publicas, Agua e Esgotos, Bibliotheca e Archivo e Guarda Civica. — Pague-se a quantia de 364\$500.

Concedendo três (3) meses de licença a sr. Ernesto Gomes de Sá, guarda fiscal da Fazenda, para tratamento de saúde, com ordenação por inteiro, na forma da lei.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 5

Parecer n. 51:
O prefeito municipal de Guarabira, deferindo um requerimento de isenções do industrial Adrualdo Alcantara, recorreu de sua decisão para este Conselho Consultivo.

A isenção abrange o prazo de dez annos para todos os impostos municipais, que incidirem na fabrica para extração e preparo da fibra de agave que possue aquelle agricultor.

Industria nova no Estado, legitima, porque interessa a materia prima de produção local, e a de agave uma das que merecem ser incentivadas por parte dos municipios, quicá do proprio Estado, dada a possibilidade do aproveitamento agricola que teria de determinadas zonas de seu territorio, inculcas porque fructas, as quaes passariam a concorrer para o nosso engrandecimento economico.

A fome de fibras cresce, cada vez mais, no mundo e aqui estão os mercados internos e externos abertos de par.

Atendendo a que o deferimento do pedido em nada prejudicaria os interesses do municipio, antes, pelo contrario, creando uma nova fonte de riqueza para o Estado, este Conselho é de parecer que seja mantido o despacho.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 12 do corrente	85.900\$571
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 13	
Pela Recebedoria de Rendas	19.500\$000
Pelas Repartições do Interior e outras	6.605\$890
Retiradas de Bancos	23.775\$850
Despesa effectuada no dia 13	40.496\$800
Depósitos em Bancos	19.500\$000
Saldo para o dia 14 do corrente:	
No Caixa Geral	31.555\$831
Idem de Socorro aos Flagellados	24.229\$780
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000
Em Bancos, conforme demonstração	1.192.953\$194
	1.269.738\$905

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 13 de setembro de 1932.

Franca Filho
Thesoureiro geral

João Hardman de Barros
Escriturário

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 14

Existentes no dia 13	1.706.037\$516
Pagas	3.000\$000
Existentes nesta data	1.709.037\$516
Empréstimo do Banco do Brasil	1.600.000\$000
Saldo demonstrado	1.268.738\$905
Menos a verba de Socorro aos Flagellados	24.229\$780
Menos o capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	1.244.509\$025
Menos a verba de Colonização de Flagellados	96.996\$800
Menos a verba de A. Infantil aos Flagellados	1.075.603\$525
Menos a verba de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000
Dívida líquida	2.247.331\$991

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de setembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depósitos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	2.922\$141		2.922\$141		2.922\$141
Banco do Brasil C/Patrimonio, etc.	15.632\$652	19.500\$000	35.132\$652	20.384\$750	14.747\$902
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento	17.590\$053		17.590\$053		17.590\$053
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000\$000		100.000\$000		100.000\$000
Banco Central C/Movimento	12.080\$798		12.080\$798	3.391\$206	8.689\$592
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280.000\$000		280.000\$000		280.000\$000
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo	600.000\$000		600.000\$000		600.000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	72.006\$700		72.006\$700		72.006\$700
Banco do Estado Caixa de Colonização de Flagellados	96.996\$800		96.996\$800		96.996\$800
	1.197.229\$144	19.500.000	1.216.729\$144	23.775\$950	1.192.953\$194

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de setembro de 1932.

Franca Filho, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escriturário.

cho em apreço, sem caracter de privilegio, isto é, estendendo, em lei municipal, os favores a quaisquer outros industriais de agave existentes no territorio do municipio.

Salda das sessões, em 5 de setembro de 1932. — Diogenes Caldas, relator; Pompeu Borges, Augusto de Almeida, Ary dos Santos Silva, Virgilio Velloso Borges.

EXPEDIENTE DO DIA 12

Parecer n. 52:
Rachel Lopes de Figueiredo, viúva, juntando um attestado de miserabilidade, passado pelo sub-prefeito de Cabedello, pois mora nessa villa, pede dispensa do imposto de decima urbana para a sua casa n. 435, sita à rua Sá Andrade desta capital.

O predio em questão é alugado a 50\$000 menses e em casos identicos o Conselho tem sido de parecer que se faça a redução de 50% e assim opere no requerimento em questão.

Augusto de Almeida, relator; Pompeu Borges, Diogenes Caldas, Ary dos Santos Silva.

IMPrensa OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos c. f. res do Thesouro do Estado, a importância de 1.208\$340, correspondente à renda dos dias 10 e 12 do corrente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Comando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 13 de setembro de 1932. — Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Dia do Regimento, 2.º tenente João Bezerra; adjunto de dia ao Regimen-

to, 2.º sargento Pedro José Henriques; 3.º sargento João José, soldado corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 213 — Uniforme 5.º Para conhecimento da Guarnição do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

1.º — Exclusão: — Seja excluido do estado effectivo do 3.º Batalhão Pol. visorio o soldado Carlos de Oliveira Cavalcante.

(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente-cornel-commandante.

Regimento Policial Militar — Comandante do 1.º Batalhão de Infantaria (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha).

Quartel em João Pessoa, 13 de setembro de 1932. — Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Officio de dia ao Regimento, 2.º tenente João Bezerra; sargento de dia ao Regimento, Pedro Henriques; guarda da Cadeia, 1.º sargento do BP e cabo Luiz Gato; guarda da Alfindega, cabo Dorgival de Freitas; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Joaquim Eleuterio; guarda do Quartel, cabo José Joca; dia à E.M., cabo Manuel Ferreira de Macedo; dia à S.O., soldado Raul Peronico; escolta de presos, 1.º soldado da 1.ª C.º, ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordem ao 1.º Bd., corneteiro Antonio Joaquim do Nascimento; piqueiro, corneteiro Antonio Ferreira de Lima.

Boletim numero 253 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição de devida execução, publico o seguinte:

Manuel Arruda de Assis, 1.º tenente-commandante interino.

Confere com o original: — Antonio

Correia Brasil, 2.º tte. adjuntante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 13 de setembro de 1932. — Serviço para o dia 14 (quarta-feira).

Dia à Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes guardas de 1.ª classe ns. 2 e 12; ponte de Sanhaú, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel guardas ns. 95 — 113 — 122 e 119; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 108 e 109; policiamento da capital, guardas ns. 139 — 55 — 84 — 94 — 60 — 40 — 18 — 90 — 69 — 111 — 78 — 81 — 87 — 22 — 104 — 131 — 137 — 63 — 103 — 123 — 46 — 134 — 93 — 77 — 132 — 80 — 37 e 15; fiscalização de transito de vehiculos, guardas ns. 57 — 92 — 70 — 67 — 21 — 50 — 90 — 74 — 20 — 120 — 24 — 88 — 118 — 23 — 49 — 31 — 29 — 68 — 97 — 65 — 96 — 36 — 35 e 54.

Ordem do dia n. 208 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte: Segunda parte: — 1.º Movimento sanitario: — Teve alta do H.S.I., hoje, o guarda n. 51 José Justino de Queiroz, que convalesce por 3 dias, constante se vê no memorando em alta passado pelo cap. dr. Edirne Vililar.

2.º — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 48 horas, o guarda n. 23, João Martins do Nascimento.

(Ass.) Francisco Ferreira de Oliveira, inspect. interino.

Confere com o original — Vitaliano de Almeida Toscano, sub-inspector veira, inspector interino.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 12	4.492\$478
R. receita do dia 13	1.915\$900
	6.408\$378
Despesa do dia 13	
Saldo para o dia 14	1.730\$000
No Banco do Brasil	4.678\$378
Na Caixa Rural	532\$660
Em Coifre	2.359\$778
	4.678\$378

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 13/9/32.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

EXPEDIENTE DO DIA 13

Petições:

De José Rocha, para construir uma casa a avenida Aragão e Mello, conforme planta apresentada. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

De d. Francisca Amelia Gomes, para adquirir um ossario no Cemiterio Publico. — Sim, lavrando-se o termo respectivo após a integralização do pagamento.

De Severino de Souza, para construir uma casa de talpa coberta de palha na avenida 19 de Setembro.

Como pede, recuando a casa 3 metros do alinhamento da rua.

De Francisco Araújo de Carvalho, para construir uma casa de talpa e palha na avenida 3 de Maio.

Recluindo a casa 3 metros do alinhamento e pagando os impostos devidos, como pede.

Está de plantão hoje (14), a Phar-

O apparecimento de casos de variola

Da Directoria Geral de Saúde Publica recebemos a seguinte nota:

"Constando o apparecimento de casos de variola em um dos Estados vizinhos, esta Directoria que, de ha muito, vem intensificando, de casa em casa, o serviço de vacinação e revacinação, solicita da população desta capital e do interior todo o empen-

nação (Sant) Antonio, à praça Pedro Americo.

O sr. prefeito da capital comunicou ao sr. director da Recebedoria de Rendas haver licenciado as seguintes firmas exportadoras para os portos do Norte os volumes seguintes: B. Moraes, 2.900 saccos de farinha de mandioca, e 1.600 para o porto de Camocim, e 1.300 para Mossoró, pesando 174.000 kilos; Alvaro Jorge, 380 saccos de farinha de mandioca para o porto de Fortaleza, pelo vapor "Comandante Castilho", pesando 22.800 kilos; e Mendes & Barros, 1.000 saccos de farinha de mandioca, 200 saccos de feijão para Mossoró e 300 saccos de feijão para o porto de Fortaleza, com um peso total de 93.000 kilos.

A Prefeitura convida o sr. Humberto Marques a comparecer à Directoria de Obras.

nho nesse sentido, encarecendo as familias, as associações beneficentes e sociedades outras que instituem systematica e immediatamente a vacinação entre todas as pessoas e associações, procurando para isto os serviços da Saúde Publica, que também fornecerá vacina aos que solicitarem.

Encarece ao mesmo tempo a todos os clinicos que estabeleçam um serviço de vacinação entre os seus clientes, notando os mesmos requisitarem o necessario material a esta Directoria".

O movimento reaccionario de São Paulo

Coroados de brilhante exito a acção de ante-hontem e hontem das tropas do Governô Provisorio nos sectores do general Góes Monteiro e coronel Christovam Barcellos —

RIO, 13 — (Pelo radio) — A Primeira Divisão naval deixou, hontem, á noite, o porto com destino ao litoral paulista, a fim de substituir a segunda (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Os soldados navais da Inglaterra e dos Estados Unidos visitaram o capitaneado da primeira divisão e almoçaram a bordo com o comandante do cruzador "Rio Grande do Sul", capitão de fragata Brito Cunha. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — A bordo do "Itapahy" regressa á frente de operações do sul o capitão Amador Cysneiros. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — O cambio continua firme. (A Uniao).

Publicamos abaixo os boletins officiaes recebidos pelo chefe do governo.

"PALACIO CATETE-RIO, 12.— Houve hontem grande actividade de aviação. Na frente do valle do Parahyba os nossos avioes bombardaram durante varias horas as posições inimigas de Cruzeiro. Continuumos os avanços em todos os sectores da guerra. Na região de Silveiras, conforme communicou hontem, avançamos lentamente a fim de livrar os nossos soldados das minas disseminadas pelo inimigo ao longo das estradas. Na região do Tunnel da Mantiqueira as tropas mineiras do sub-sector da direita, sob o commando do coronel José Vargas, desalojaram o adversario das posições fortificadas de 2 morros e pela mata a dentro. O combate durou dois dias, terminando por um assalto, a bayoneta que nos deu posto completo na linha inimiga. Com esse combate além das posções foram feitos 20 prisioneiros, entre os quaes o 1.º tenente Bento Casado de Almeida e 2.º tenente Renée da Silva Velho, um 1.º sargento e dois segundos. Os rebeldes deixaram mortos o capitão Custodio de Oliveira, o 2.º tenente Maria Hermes, o tenente Darcy e quinze homens. Tivemos um soldado morto e 2 feridos e apprehendemos o seguinte material: 4 metralhadoras pesadas, fuzis, granadas de mão e material de cozinha.

Foram enviados mais 4 batalhões da Força Publica de Minas.

Na frente sul continuam nossas tropas nas margens caudalosas do Paranápanema preparando-se para passalo e atacar os inimigos.

A situação da capital e todos os Estados é de perfeita calma, não havendo nenhum fundamento as noticias espalhadas pelo radio paulista e seus sequazes de novas perturbações da ordem em Minas e Rio Grande. Neste ultimo Estado onde os paulistas do velho Estado Zeca Netto como estando á frente de milhares de homens tomando cidades, etc., ha e hontem mais a calma e a general Zeca Netto ha muito hypothico solidariedade e offereceu seus prestimos aos governos central e estadual.

De Santa Catharina recebeu o chefe do governo o seguinte telegramma: "Reina tranquillidade no Estado. Chapeco nada houve e a batalhão allí organizada, deslocou-se hontem do sitio Marial onde receberá material a fim seguir frente immediatamente. Cordiaes saudações (a) P. Assis Brasil, interventor federal."

De Minas mandou-me dizer o dr. Capanema o seguinte: "O radio paulista continua transmittindo noticias absolutamente falsas sobre a situação, contribuindo, assim, para esclarecer o espirito publico sobre me-

thodos e processos reaccionarios. Annuncelando novos combates nesta capital accrescenta que dos generaes estão á frente das tropas rebeldes que occupam a zona da mata, onde a realidade não ha neste momento um sedicente sequer com excepção dos foragidos."

Continuam chegando contingentes de voluntarios de todos os Estados do norte e hontem desembarcou garboso um novo batalhão da policia pernambucana. Presseguido com intensidade o envio de agasalhos, roupa, doces e gulodices que senhoras da sociedade carioca e das colonias estadenses nesta capital todas sob a chifra da exma. senhora Getulio Vargas mandaram aos soldados que se batem nas frentes do Parahyba, Mantiqueira, Minas e Cunha. Sobre a milhã de numero das "caixas" feitas pelas proprias mãos daquellas senhoras para agasalho dos nossos soldados.

Ainda hoje a senhora Getulio Vargas recebeu da familia barão de Lucena enorme pacote com doces e chocolates em toda a variedade e cordiaes saudações — **João Pereira Machado**, capitão-tenente ajudante de ordens."

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

RIO, 13 — (Pelo radio) — O general Góes Monteiro transmittiu o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas: "Hoje, hoje, avançamos em toda a frente com o maior progresso de todos os flancos. As honras da lua cuberam ao destacamento Pontoura, o qual occupou Silveiras, fazendo acima de duzentos prisioneiros, tornando caminhões cheios de munição e armamento. Os prisioneiros fizeram três officias."

Neste destacamento tivemos a lamentar a perda do tenente Louzada. Do 2.º batalhão gaúcho e tivemos quinze feridos.

Ao norte tomamos Capella do Jacú, fazendo trinta e três prisioneiros, tornando uma secção de morteiros e munição.

Tivemos alguns feridos. Mandarei por menores." (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Destino Minas, partiu, esta manhã, o terceiro batalhão da Força Publica de Alagoas, que estava aquartelado na Villa Militar. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — As autoridades militares requisitaram da "Central do Brasil" trens especiais, a fim de seguirem para Sete Lagoas, Horto Florestal e Bello Horizonte. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — O ministro da Guerra excluiu do exercito os aspirantes de infantaria, Moacyr Alves e José Macedo administradores; Milton Menezes Moura, Nômio Pereira Lima e Benedito Cunha. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — A offensiva do exercito de leste não soffrerá solução de continuidade, esperando-se hoje novas e valiosas vantagens. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — As primeiras tropas que occuparam Silveiras foram os contingentes da Brigada da Gacha, do segundo R. I. e da policia bahiana. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — O coro-

nel Pontoura installou o posto de commando do seu destacamento na cidade de Silveiras.

O ataque do exercito de leste havia começado ás onze horas depois de metelicozo preparo de artilharia com o concurso da aviação, que foi reatissimo.

Logo após o inicio da acção, que se caracterizou pela violencia e disciplina do fogo os paulistas começaram a abandonar as posições, retirando suas linhas successivas para a retaguarda, não podendo supportar a fortissima pressão dos destacamentos Pontoura e Colatino.

Os paulistas foram obrigados a abandonar Silveiras, que vinham defendendo com o maximo esforço.

O coronel Pontoura, ás dez e sete horas de hontem, deslocou para Silveiras o flanco direito.

Os destacamentos Christovam e Daltro progrediram em toda sua frente.

Entre o material apprehendido figuram dois morteiros, com toda a sua munição, avultando armas automaticas.

Os prisioneiros pertencem em sua maioria ao quarto e ao sexto R. I., além do batalhão "Euclydes Figueiredo".

O capitão Lourada, ferido no ataque a Silveiras, falleceu quando era transportado para o hospital de sangue. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — De uma correspondencia de Rezende datada de onza do corrente, extrahimos a seguinte: "A 4.ª tropa de artilharia, constituindo a retaguarda de 1.ª divisão de infantaria, concentraram-se nas proximidades de Itaipava e passaram a formar um novo destacamento sob o commando do coronel Newton Cavalcanti.

Essas forças que compõem de mais de 3.000 soldados marcharão brevemente para a vanguarda, augmentando grandemente a offensiva e tomando parte nos combates decisivos, nos quaes figuram canhões de 155, que já se encontram no campo da lucta". (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Parte das forças paulistas que occupavam Silveiras não conseguiram completar a retirada, para o grosso da tropa em Cruzeiro, porque teve cortada a retaguarda. Por isso intermou-se na zona comprehendida entre as forças mineiras e a quarta divisão de infantaria, parecendo, assim, que terá de cair prisioneira. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — O general Góes Monteiro, falando ao correspondente do "Correio da Manhã", no "front", referiu-se á importancia de um documento do sr. João Naves, já conhecido, no qual o mesmo se mostra preocupado com a attitude paulista.

Accrescentou o general Góes Monteiro que a nação deverá estar alerta para combater qualquer pretensão paulista de separatismo que se venha manifestar de qualquer forma, após a derrota militar que os aguarda.

Em seguida, referindo-se ás tentativas abortadas de levantar, disse: "A situação é de tal ordem a nosso favor que o exercito de leste, se tal acontecesse, poderia passar para a defensiva na certeza de que sustentaria facilmente as posições que ora occupa, enquanto atrairia a massa de seus inimigos para soffocar qualquer movimento de vulgo. Esses dez mil combatentes chegariam aos pontos conflagrados em tempo relativamente minimo.

Em posição de dominio absoluto, as tropas revolucionarias ou federaes esmagarão quaisquer subversões da ordem ou movimento de vulgo. Esses dez mil combatentes chegarão aos pontos conflagrados em tempo relativamente minimo e laborioso povo paulista". (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Está perfeitamente restabelecido o trafego geral da estrada de ferro Oeste de Minas, via Barra Mansa. (A Uniao).

Bello Horizonte, 13 — (Pelo radio) — Foram creados mais quatro batalhões na Força Publica do Estado. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Noticias do "front" dizem que tropas federaes do sector norte tomaram Capella do

Jacú, fazendo 33 prisioneiros e apprehendendo uma secção de morteiros e grande copia de munição. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Prosegue com intensidade o envio de agasalhos, roupas e doces, que as senhoras da alta sociedade carioca e colonias esculptas nesta capital, sob chifra da senhora Getulio Vargas, mandam aos soldados que se batem nas frentes do valle do Parahyba, Mantiqueira, Minas e Cunha.

Sobre a milhã de numero de cachecóis feitos "pelas proprias mãos" daquellas senhoras para agasalho dos soldados.

Hoje D. Darcy Vargas recebeu da familia do barão de Lucena enorme pacote com doces, chocolates para os soldados pernambucanos. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Causou excellente impressão a noticia do restabelecimento das relações diplomaticas entre a Argentina e o Uruguay, hoje annunciada pelas chancellarias dos dois paises. (A Uniao).

BUENOS AIRES, 13 — (Pelo radio) — Encontra-se aqui o sr. Julio Prestes, a fim de conhecer de perto as informações do movimento de São Paulo, com o qual se declara solidario. (A Uniao).

RIO, 13 — horas 22:50 — (Pelo radio) — Registram-se avancadas, hontem, em todas as frentes, com maior progresso nos flancos onde o destacamento Pontoura occupou Silveiras fazendo mais de duzentos prisioneiros e tornando caminhões cheios de munições e armamentos.

Nesse destacamento lamenta-se a perda do tenente Louzada e do 2.º batalhão gaúcho e quinze feridos no restante da tropa.

No norte tomamos Capella do Jacú, fazendo trinta e três prisioneiros e tornando uma secção de morteiros e munição. (A Uniao).

RIO, 13 — (Pelo radio) — Telegrammas de Rezende dizem que a offensiva hontem foi violentissima, principalmente nas frentes dos destacamentos Pontoura e Daltro.

As primeiras patrulhas do destacamento Pontoura começaram a occupar Silveiras no domingo, á tarde, completando-se hontem a occupação.

Ao mesmo tempo os federaes se apoderaram de todas as posições de defesa da cidade.

Os paulistas perderam, além de outro material bellico, um canhão e 105 prisioneiros.

As tropas que penetraram em Silveiras eram do 2.º R. I. e continham das policias gaúcha e bahiana. (A Uniao).

REZENDE, 13 — (Pelo radio) — O boletim do exercito leste faz citação elocisa ao primeiro tenente Affonso Sá Rocha. Mãe, morto domingo quando em reconhecimento na frente de Silveiras, no lugar denominado Alto da Lage. (A Uniao).

BELLO HORIZONTE, 13 — (Pelo radio) — O presidente Olegario Maciel decretou a criação de mais quatro batalhões prisioneiros, com sede aqui, Barbacena, Montes Claros e Formiga, os quaes serão formados e seguirão immediatamente ao front. (A Uniao).

\$3000 é quanto custa uma PLANTA DA CIDADE com indicador automatico na "Casa Americana".
Av. B. Rohan, 79 e 85.

DESPORTOS

O QUE HOUE NA ULTIMA SESSÃO DA LIGA

Realizou-se, hontem, mais uma reunião da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior. Tomar conhecimento de um telegramma da embaxada do "Fluminense Sport Club" e de uma circular do A. B. C. Athletico Volley-ball Club, no qual tomam conhecimento de um officio, sem assignatura, do "Vasco da Gama" e dar o seguinte despacho: "A directoria deixa de tomar conhecimento do presente officio por não trazer assignatura.

Tomar conhecimento de um officio do "Vasco da Gama", destinado ao resto da licença que vinha gozando, sendo deferido.

Approvar o jogo de domingo passado entre os "teams" dos clubs "Palmeiras" e "Cabo Branco", mandando contar dois pontos para o primeiro "team" do "Cabo Branco", que foi o vencedor.

Mandar inscrever pelo "Santa Cruz", os amadores José Henrique de Souza e João Pedro.

Deixar de approvar o jogo dos segundos "teams" do "Palmeiras" e do "Cabo Branco", por manifestação de varias irregularidades no boletim.

Mandar jogar no proximo domingo os clubs "Vasco da Gama" e "Inter-

nacional", sendo representante da Liga, o sr. Anselmo Gomes e Juizes, nos primeiros "teams", Fernando Pinto Seixas, e nos segundos quadros, Octavio Guilherme de Oliveira.

Em caso de não lozarem os clubs acima, fica marcado o jogo "Vencedor" e "Santa Cruz", com os mesmos juizes e o mesmo representante.

O jogo de segundos quadros começará ás 14 horas em ponto e os dos primeiros ás 15 e meia horas.

NO JOGO DE DOMINGO O "CABO BRANCO" VENCEU O "PALMEIRAS" POR 3x0

O campeonato de "foot-ball", da cidade, teve na tarde de domingo uma das suas mais bellas demonstrações.

O encontro do "Cabo Branco" com o "Palmeiras" mereceu ser assinalado pelos seus lances vivos, interessantes e cheios de entusiasmo.

Foi uma partida movimentadissima, em que ambos os contendores se mostraram dignos das demonstrações de sympathia e das aclamações da numerosa assistência.

Antes da principal peléja, defrontaram-se os segundos quadros, sob a acção do juiz Elias Bernardes.

Foiu interessante fol esse jogo, que terminou com a victoria do "Cabo Branco" por um a zero.

Segue-se, então, a bella pugna dos primeiros quadros, que ás 15:12 horas entram em campo, sob a arbitragem do juiz Luis Franca.

Logo de inicio se sentiu o valor dos jogadores, que se aplainavam ralhadamente, reveando as provas de destreza e agilidade.

O alvi-negro, cheio de entusiasmo, faz incursões perigosas no terreno do alvi-celeste, chegando mesmo em certos momentos a exercer pressão.

Mas a defesa, prezada do aquieiro Hoffmann, secundada pela vigilância dos "backs" Ze Pedro e Dante tornam inexpugnável a barra do alvi-celeste.

O jogo torna-se movimentadissimo. A peléja desliza veloz, sempre impulsionada pelos gol's aéreis dos bravos rapazes, que demonstravam assim serios estudos de praticar um jogo limpo e com boa technica.

A assistência applaudia e se interessava por aquella excellente peléja desportiva.

E assim terminou em empate a primeira phase do jogo, em que ambos os contendores se mostraram dignos, reciprocamente.

Pelo o descanso regulamentar, segue-se o segundo tempo do jogo.

A rapaziada do "Cabo Branco" principia a actuar com maior interesse e decisão.

Entretanto, perde o "Palmeiras" bom conselho de tentar vazar a barra adversaria.

O alvi-celeste, levando mais a sério a sua tarefa, ataca vigorosamente a barra alvi-negra.

O "Palmeiras" vai cedendo terreno. Sente-se agora que seu atacante o põe em perigo. Tenta reagir. A lucta se torna dura. Mas a linha cabotranquese combina bem seus avanços. E por fim a barra do alvi-negro é, successivamente, vadada por Taurino, Adelcio e Zé Maia, que conquistaram bravamente a victoria da tarde.

O "Cabo Branco" permanece como vanguarda da tabella.

O seu triumpho de domingo foi conseguido com denodo e ralharia. E o se adversario o "Palmeiras", embora vencido na lucta, não desmereceu de suas bellas tradições e do valor de seu quadro.

O jogo de domingo foi realmente um dos mais interessantes e correctos dos que se tem desenrolado entre nós.

SPORT CLUB "SAO MIGUEL"

Hoje, ás 20 horas, terá lugar na sede do Sport Club "Sao Miguel", uma sessão ordinária para a qual faz-se necessária a presença de todos os associados.

"PYTAGUARES F. CLUB"

Para tratar de assumptos de grande importancia social, reúne, hoje, ás 20 horas, a directoria do "Pytaguares F. Club".

O respectivo presidente encarrega, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios e directores.

ANUNCIO DE UM JORNAL PRESTANDO O TELEGRAPHO

Com vistas á Commissão da Febre Amarella

Apesar da actividade que vem desenvolvendo a Commissão da Febre Amarella, tem-se verificado, nestes ultimos tempos, numerosos focos de merçoças espalhadas pela cidade, o que constitue um serio perigo para a nossa população.

Ainda hontem fomos informados de que no Varadouro e na avenida Tabajaras os mosquitos têm proliferado de maneira espantosa, merecendo por isso immediata providencia daquella commissão a quem incumba a extincção de taes focos.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL
Especialmente: *Etmago, Intestinos, Fígado, doenças Ana-rectaes e do Systema nervoso.*

CURA RADICAL DAS HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Moderna e completa installação de Electricidade Medica

DAS 14 ÁS 17 HORAS DIARIAMENTE
CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 11 — 1.º ANDAR

F. VIDAL FILHO
ADVOGADO

TRINCHEIRAS N.º 554 — João Pessoa

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correio n.º 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

ANNUNCIOS

MERCEARIA SAO FRANCISCO DE PEDRO DA SILVA COUTINHO. Localizada no ponto onde negociava ultimamente o sr. J. J. Barbosa (Joca da Martinheira), está apta para servir ao mais exigente freguez. Man. da levar as encomendas à casa do freguez.

Alugam-se as casas ns. 567 e 577 à rua da Republica. Todas saudeadas com estalagem electrica, mediante fiador idoneo. Tratar na mesma rua, 566.

Aluga-se a casa n.º 1269, á avenida Juarez Tavora, mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

EM TAMBAU — Vende-se u'a magnifica casa de tijolillo coberta de telhas, com alpendre, em terreno proprio, no tecto mais pitoresco da praia, com fruteiras, caximba, bomba, installação electrica, etc. A tratar na rua Barão da Passagem, n.º 506.

100\$000

E' quanto custa um terno de porcos desmamados, de boa raça. Leitoas, de 30\$000 acima, conforme o tamanho. Ver e tratar á avenida Vasco da Gama, 116.

RADIO PHILLIPS—2802 — Vende-se um novo a tratar com Humberto Sá á rua Maciel Pinheiro, n.º 102.

ALUGA-SE UMA CONFORTAVEL CASA — A' rua Irineu Joffily, saneada, forrada, soalhada a tratar com Solon Sá & Cia.

Licções de Francês Conversação

Professor diplomado na Belgica — Rua Irineu Joffily n.º 170

AOS CRIADORES: — **OLEO CANFENOL**, formula do dr. F. Xavier Pedrosa, para tratamento da Febre aphtosa.

A' venda na Pharmacia Confiança, á Rua Maciel Pinheiro, 56.

MERCEARIA LIMA

Continúa dominando, sempre vendendo mais barato do que seus concorrentes. Observem: assucar triturado \$600; refinado, 1.º, \$700; sabão "Sol Levante" \$400; sabão "Santa Rita" \$500; manteiga Lyrio 6\$800 e tudo assim.

ALUGA-SE o vasto 1.º andar do edificio onde funciona a Standard Oil Company Of Brazil, rua Barão do Triunpho n.º 400. Tratar na mesma.

VENDE-SE — A casa n.º 544, á rua Barão da Passagem, com optimas accommodações, offitio livre, terreno proprio, onde poderão ser construidas quatro casas amplas.

Opportunidade unica

Vende-se, por preço modico, uma machina de escrever "Remington", em bom estado de conservação.

Quem pretender comprar-la dirija-se á rua Braz Florentino (antigo Bêcco da Companhia) n.º 12.

VENDE-SE

A casa n.º 125, sita á avenida Comendador Felizardo, antiga João M's, chado.

Aos coroneis

VENDE-SE — Uma fabrica de sabão com regular stock de materia prima; uma sapataria, o ponto com armacao ou a sapataria separadamente; uma serraria a vapor com motor de 16 cavallos; uma prensa e utensilios para fabricar sabonetes; uma prensa rustica para mosaicos, deixando um lucro diario de 15\$ a 20\$; diversas casas; tudo desembaraçado e por preço de occasião.

Informações na rua Maciel Pinheiro n.º 194. — João Pessoa.

GALLINHAS DE RAÇA

Ovos e frangos das seguintes raças: — Leghorn Branca, Rhodes Island Red, Plymouth Rock Carijó e Gigante preta de Jersey, vende-se á rua da Republica n.º 518, por preço barattissimo.

AUTOMOVEIL MARCA "OLDSMOBILE" — Vende-se um com seis (6) cylindros, em perfeito estado de conservação. O carro se acha na Agencia "Ford", dos srs. F. H. Vergara & Cia., onde poderão os interessados colher as informações necessarias.

MARCINEIRO — Vende-se um banco para marceneiro acompanhado de ferramenta completa. A tratar na rua Silva Jardim, n.º 788.

VENDE-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplamar, ambas a vapor e 1 machina grande de fustar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n.º 221.

Automovel Hudson

Vende-se ou troca-se um luxuoso automovel Hudson, pouco usado e em perfeito estado de conservação, de 7 lugares, com torcos de gabardine, achando-se ainda com a pintura da fabrica.

Trata-se com Ismael de Oliveira, na sub-estação da Empresa Luz e

A criação de bicho da vida não exige dispêndio de grandes capitais e dá rendimentos mais compensados do que qualquer outra. Mostra a aproveitada e trabalho de velhos, milhares e crianças, que conseguem assim, para a prosperidade do proprietário e a grandeza do BRASIL.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. telegr.: NAVELOIDE Sêde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete SANIARÉM

Esperado do sul no dia 17 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 16 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Macéio, Baía e Rio de Janeiro.

O paquete COMMANDANTE RIVER

Esperado do sul no dia 22 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Linha Menáos Buenos Aires

O paquete POCONÉ

Esperado do norte no dia 14 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Macéio, Baía, Vitória, Rio, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Rio-Manáos

Caqueiro CAMPOS

Esperado do norte no dia 13 de setembro sairá no mesmo dia para Natal, Macéio, Arica Branca, Fortaleza, Maranhão, Belém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacotiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de falhas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTÔNIO NAVARRO N.º 14.

Armazens: Praça 15 de Novembro

FONES: ESCRITÓRIO 38, ARMAZENS, 53. — **JOÃO PESSOA**

Cajú-Celeste

(TYPO CHAMPAGNE)

Finissimo vinho para festas

SEM ALCOOL

FABRICANTES:

Tito Silva & Cia.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPELOS DE SOL

ARARUTA BRASIL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.

certam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cercas e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes etc. Refinada e purificada por

C. MENEZES & FILHO

MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 110

PACOTE: 1\$200

ENTERROS A AUTOMOVEIS

CASA FUNERARIA

Telephone: 201

Entrega-se de enterros de todas as classes, inclusive alto luxo, dentro ou fora da Capital. Stock permanente de atalhes, habitos, sapatos, bouquets, plantas e cordões de biscuit.

Armações, camaras ardentes e altares para casamentos.

O proprietario reside no referido estabelecimento, onde attendêrã as encomendas que lhe forem confiadas e com a maxima presteza, a qualquer hora do dia ou da noite.

J. F. NOBRE

PRAÇA PEDRO AMÉRICO, 75

ESTADO DA PARAHYBA

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

Aviso necessario

Pharmacia Londres

VENDAS Á VISTA

Os Proprietarios da PHARMACIA LONDRES avisam pe'o presente a sua numerosa e selecta freguesia que em vista da nova organisação que estão dando ao seu estabelecimento deliberaram abolir por completo as vendas á credito e a retalho, não só de mercadorias como de receitas despachadas para todos geralmente, a partir do dia 1.º de agosto proximo.

Assim, fica estabelecido para todos os effeitos que do dia 1.º de agosto proximo em diante todas as vendas á retalho na PHARMACIA LONDRES só se farão mediante prompto pagamento sem excepção.

João Pessoa, julho de 1932.

Gritando

espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

Severino Pereira Borges, 37 annos, casado, residente nesta capital.

Abelardo d'Aquino Fonseca, 33 annos, casado, residente em Campina Grande.

Narciso Galdino da Costa, 21 annos, solteiro, residente nesta capital.

D. Maria do Carmo Pequeno Madruga, 39 annos, casada, residente em Guarabira.

Alvaro Cezar da Cruz, 33 annos, casado nesta capital.

José de Oliveira Madruga, 35 annos, casado, residente em Guarabira.

D. Rosa Moreira da Fonseca, 50 annos, solteira, residente á praça Antonio Pessoa.

Custodio de Barros Cavalcante, 47 annos, funcionario federal, casado.

José Coimbra de Araújo, 29 annos, casado, chauffeur, nesta capital.

Leopoldina Cruz Araújo, com 50 annos, casada, residente em Ingá.

Eliminada no obito n.º 577, D. Maria da Gloria Ramalho e Silva.

READMISAO

D. Lulza Carneiro de Oliveira Melo, 51 annos, viuva.

Chamadas

1.ª serie

577 sem multa até 15 de julho

578 sem " " 6 " agosto

579 sem " " 30 " julho

580 sem " " 20 " agosto

581 sem " " 15 " agosto

582 sem " " 15 " agosto

583 sem " " 15 " agosto

584 sem " " 15 " agosto

585 sem " " 15 " agosto

586 sem " " 15 " agosto

587 sem " " 15 " agosto

588 sem " " 15 " agosto

589 sem " " 15 " agosto

590 sem " " 15 " agosto

591 sem " " 15 " agosto

592 sem " " 15 " agosto

593 sem " " 15 " agosto

594 sem " " 15 " agosto

595 sem " " 15 " agosto

596 sem " " 15 " agosto

597 sem " " 15 " agosto

598 sem " " 15 " agosto

599 sem " " 15 " agosto

600 sem " " 15 " agosto

601 sem " " 15 " agosto

602 sem " " 15 " agosto

603 sem " " 15 " agosto

604 sem " " 15 " agosto

605 sem " " 15 " agosto

606 sem " " 15 " agosto

607 sem " " 15 " agosto

608 sem " " 15 " agosto

609 sem " " 15 " agosto

610 sem " " 15 " agosto

611 sem " " 15 " agosto

612 sem " " 15 " agosto

613 sem " " 15 " agosto

614 sem " " 15 " agosto

615 sem " " 15 " agosto

616 sem " " 15 " agosto

617 sem " " 15 " agosto

618 sem " " 15 " agosto

619 sem " " 15 " agosto

620 sem " " 15 " agosto

621 sem " " 15 " agosto

622 sem " " 15 " agosto

623 sem " " 15 " agosto

624 sem " " 15 " agosto

625 sem " " 15 " agosto

626 sem " " 15 " agosto

627 sem " " 15 " agosto

628 sem " " 15 " agosto

629 sem " " 15 " agosto

630 sem " " 15 " agosto

631 sem " " 15 " agosto

632 sem " " 15 " agosto

633 sem " " 15 " agosto

634 sem " " 15 " agosto

635 sem " " 15 " agosto

636 sem " " 15 " agosto

637 sem " " 15 " agosto

638 sem " " 15 " agosto

639 sem " " 15 " agosto

640 sem " " 15 " agosto

641 sem " " 15 " agosto

642 sem " " 15 " agosto

643 sem " " 15 " agosto

644 sem " " 15 " agosto

645 sem " " 15 " agosto

646 sem " " 15 " agosto

647 sem " " 15 " agosto

648 sem " " 15 " agosto

649 sem " " 15 " agosto

650 sem " " 15 " agosto

651 sem " " 15 " agosto

652 sem " " 15 " agosto

653 sem " " 15 " agosto

654 sem " " 15 " agosto

655 sem " " 15 " agosto

656 sem " " 15 " agosto

657 sem " " 15 " agosto

658 sem " " 15 " agosto

659 sem " " 15 " agosto

660 sem " " 15 " agosto

661 sem " " 15 " agosto

662 sem " " 15 " agosto

663 sem " " 15 " agosto

664 sem " " 15 " agosto

665 sem " " 15 " agosto

666 sem " " 15 " agosto

667 sem " " 15 " agosto

668 sem " " 15 " agosto

669 sem " " 15 " agosto

670 sem " " 15 " agosto

671 sem " " 15 " agosto

672 sem " " 15 " agosto

673 sem " " 15 " agosto

674 sem " " 15 " agosto

675 sem " " 15 " agosto

676 sem " " 15 " agosto

A QUESTÃO DO CHACO

Apreciações em torno a esse complicado "caso" e ligeira descrição do território em que fica a zona contestada

TODA A IMPRENSA se vem ocupando, ha largo tempo, do conflicto armado que, infelizmente, vem de estourar entre a Bolivia e o Paraguay, em torno á posse de grande parte da região do Chaco.

A contenda faz repercussão em todo o Continente e até na Europa, sendo estudada pacientemente e cautelosamente, pelas chancellarias principalmente do rioissô país, Estados Unidos, Chile, Argentina e Perú, cujos esforços têm sido, até agora baldados, para resolver a pacificamente, com uma fórmula que satisfizesse a ambas as nações interessadas. Paraguay e Bolivia, entretanto, continuaram surdos aos pedidos de cessação de preparativos bellicos e hostilidades iniciadas, com ligeiros interregnos, naturalmente receiosos, um — outro, quanto á sinceridade no cumprimento integral dessa promessa.

Fortes paraguayos e bolivianos vêm soffrendo simultâneos ataques e já algumas batalhas campaes ha sido travadas, onde a acção destruidora de todas as armas se tem feito sentir com intensidade. Numerosas vidas, de parte a parte vão sendo sacrificadas, sem alteração alguma no verdadeiro intuito que faz mover a questão, ameaçando abalar a fraternidade sul-americana, integrada nos seus verdadeiros princípios, desde a contenda entre o Paraguay e a Triplice Aliança.

Não houve tentativa diplomatica, repetimos, que fizesse deter essa nova arremetida bellica, cujas consequências julgamos cedo para aquilatar. Bolivia e Paraguay não se declararam oficialmente em guerra, porém já pelem valentemente pela posse da terra cubicada.

Não nos é licito, por enquanto, antes de qualquer julgamento das nações que examinam o caso, dizer de que lado está a razão. Parece que ao Paraguay cabe a maior porção do Chaco. Por outro lado, se propala o desejo alimentado, ha muito, pela Bolivia de possuir um porto sobre o rio Paraguay, para escoamento de sua produção, o que não teria conseguido no Pacifico, ante a attitudô definitiva do Chile e do Perú. Seria, assim, um "corredor", a exemplo do que conseguiu a Polônia na Alemanha.

Legações e chancellarias dos países litigantes têm feito distribuir boletins e notas descriptivas, contendo os "motivos de razão", os mais minuciosos possis, acerca dos seus direitos sobre o Chaco, mas a nenhuma das partes, por agora, podemos dar o laudo favoravel, ante a neutralidade que se nos impõe a todo o custo manter.

Geographicamente, a região do Chaco, em geral, representa o seguinte:

Está situada, mais ou menos, no centro da America do Sul, entre 18° e 31° de latitude sul e 68° e 74° de longitude oeste.

Pelo Tratado assignado em 1786, a 3 de fevereiro, na capital da Argentina, entre este país e o Paraguay, o rio Pilcomayo ficou formando o limite septentrional do então distrito argentino do Grande Chaco. A Bolivia pertence, nominalmente, uma pequena parte desse territorio, e a principal porção ao Paraguay e á Argentina.

Ficou até hoje sem solução a questão da partilha do Chaco entre a Bolivia e Paraguay. Até aqui varias propostas têm vindo á baila, mas sem resultados definidos ou definitivos.

A parte septentrional do território, que se estende ao sul da linha divisoria que separa a bacia do Amazonas da do Prata, conforme regista autor consultado, compõe-se, na quase totalidade, de extensas planícies cobertas de pantanos e florestas de bellissima vegetação que, na estação "ver-nosa, se transformam em grandes lagos, cujas aguas se lançam no rio Paraguay e seus affluents da margem direita, engrossando-os. Essa parte do Chaco é habitada por mais de 100 mil almas, na quase totalidade indios pertencentes, entre outras, ás tribus dos mataguays, lengues e tobas. A região Boreal é a menos povoada.

O Chaco Meridional tem, em seu todo, um aspecto differente da outra parte de que falamos: seu territorio é constituído de uma planície quase ininterrupta e as chuvas ali são mais regulares.

CHACO, conforme ainda esse mesmo autor consultado, significa "Território de Caça", ali abundando varias especies animaes.

Aqui ficamos, pois a nossa intenção é dar u'a impressão ligeira do que é o territorio que inclui a zona contestada, cuja posse está sendo tão ardentemente disputada, sabendo-se até ser riquissima em petroleo...

DURVAL DE ALBUQUERQUE

DE ARTE

No cinema e no theatro o artista pôde "viver" um papel sendo bem outro o seu fétio moral. A sua vida particular não exerce influencia sobre o typo a representar na scena. Tanto fulgo de pura verdade essa observação, que poderia citar nomes de astros do "écran" e do palco, especializados em tipos de vilão, sendo socialmente modelos de virtudes.

Na arte do pincel dá-se o contrario; por muito que seja artista e refreito os impulsos de seu "eu", o individuo deixa trahir, num traço característico, toda a su'alma, sonhadora ou satyrica, irrequieta ou melancolica.

Estes alinhavados commentarios á guiza de chronica, vêm a proposito da "exposição Lauria", que o joven alagoano acaba de inaugurar numa das salas do "Parahyba-Hotel". Ha annos passados, para melhor dizer, desde a ultima exposição do malogrado Ernani Sá, que a cidade de João Pessoa não tem a grata oportunidade de ver expostos, ou por outra "sentir", as manifestações de arte de um cerebro privilegiado.

Vi, e voltei ainda mais a vêr os typos do sr. Lauria, o artista não pinta os seus bonecos como os vê, com as aspi'rezas da vida, porém como os sente, idealizando-os conforme o seu traço de sonhador e de artista mystico. O lapis em suas mãos ageis tem estylo proprio.

Numa época onde uma boa parte dos nossos artistas se "afundam" coplando arte de exportação e transportando para o nosso clima estylos do Baltico e dos mares nórdicos, o sr. Lauria se me afigura um vencedor. Elle creou um "modo" de pintar que é bem a su'alma presa á herança do

sangue pelo atavismo. Lauria é brasileiro de nascimento, porém as suas "phantasias", notadamente as de ns. 1, 6, 10, 11, 13, 20 e 21, têm o "sabor" das "luminuras" dos artistas do século XVIII, filhos de Veneza, a mystica dos canaes...

Dagui destas columnas, sem nenhuma pretensão a professor de arte, nem tão pouco de critico, tenho dito: para julgar o valor de um artista não se faz preciso que seus trabalhos tenham a semelhança irritante da copia photographica, produzida por uma lente de baixo preço e manejada por mãos inhabéis... E' necessario estudar o "de cuius", tarefa espinhosa a qual nem toda a gente se dá ao trabalho, mesmo porque algumas vezes o criticado é possuidor de musculos fortes e melhor bengala.

Adivinha-se o epilogo: — "Appareca o... moço que disse que eu sabia topor boi"...

O menino Lauria, se assim onso chamal-o, é um bom illustrador e phantasia, portanto as suas aquarelhas obedecem ao traço moral dos seus antepassados, porém onde elle nos mostra maior capacidade e pujança de talento, é nas charges ns. 12 e 24.

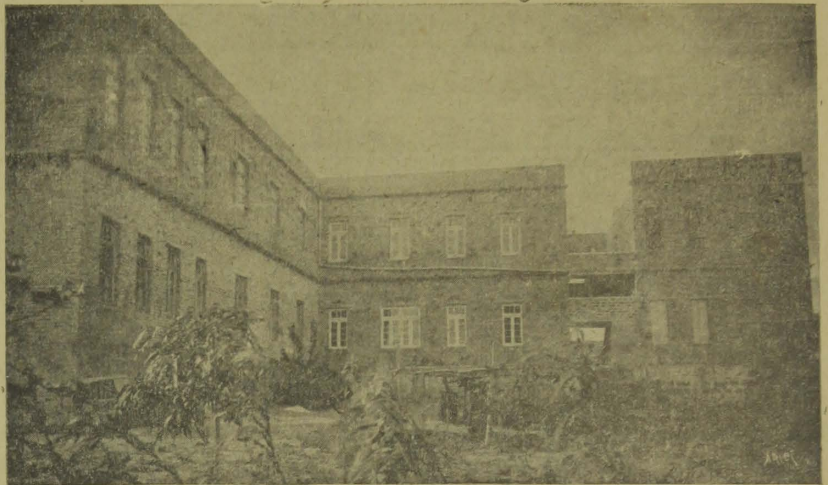
Guevara, o grande ironizador, cuja verve espontanea leva os seus perijlados á rua da Amargura, não as desdenharia, estou certo, de assignal-as. Os dois citados trabalhos não são simples ironias de traços anatomicos: reputo-os verdadeiros retratos moraes.

Por saber o quanto de esforço custa ao joven dominador dos sentimentos calcar para longe os impulsos de seu sentir, aconselharia se tivesse autoridade para fazel-o) a tão somente de-

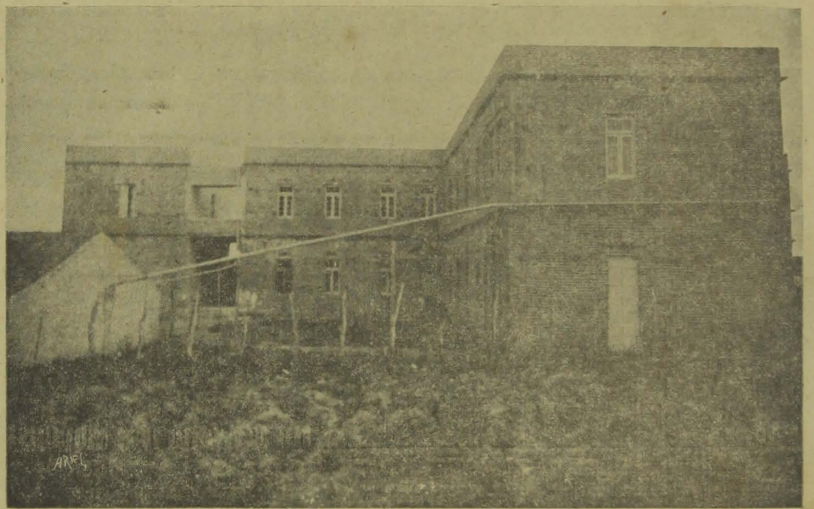
O CENTRO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE, inaugurado no dia 7 do corrente, é uma instituição que denota o espirito de abnegação com que alli se procura collaborar no problema de assistencia social aos doentes sem meios de fortuna.

Iniciativa merecedora de todos os estímulos, já é uma realidade, conquistada por esforços de longos annos.

Do "Hospital Pedro I", que serve de séde áquelle departamento, publicamos hoje mais dois aspectos photographicos.



Hospital Pedro I — Parte lateral norte



Hospital Pedro I — Parte lateral sul

dicar-se ás phantasias, onde está a verdadeira vocação do seu talento.

Com os applausos da cidade, receba também o meu abraço de felicitações, a juntar aos sorrisos da Densa favorita que soube conquistar, com a tenacidade do norista.

WALFR. RODRIGUES.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 12, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Seguranca Publica — Para a Inspeccoria da Guarda Civica, a Alfredo Silva, 15 fls. de matta borrião a \$400, 65000; 2 caixas de pennas Hughes, 165000; 1 duzia de lapis Record, 22200; 3 no-vellos da brabante 18500; 3 pegadores de metal para papel, 60000; 1 litro de tinta Sardinha, 58200; 1 litro de gomma arabica, 128000; 12 litro de tinta carmin, 45000; 3 vidr's de tinta de 100 grms. para carimbo, 95000; 3 calxas de grampos S.1. 2 e 3, 75500; 3 calxas de Clips, 75500; 2 caixas de papel carbon, 156000; 1 fita para machina, preta, 95000; 1 duzia de borrachas E. 110, 185000; 1 machina para perfurar papel, 105000; 1 cesta para correspondencia, 85000; 12 duzia de giz branco, \$600; 1 esponja para quadro negro, 35000; 2 pesos da vidro para papel, 205000; 10 fls. de papel madeira, 35000; 12 duzia de canetas boas, 65000; 1 duzia de lapis bicolor, 105000; a Imprensa Official, 1 resma de papel almisso, 205000. Para o grupo escolar "D. Pedro II", 12 resma de papel almisso, 105000; a Imprensa Official, a Alfredo Silva, 1 caixa de pennas E. Hugs, 85000. Total 2235500.

Secretaria da Fazenda Agricultura e Obras Publicas — Para os Soccorros aos Flagellados, a Clecio Chaves, 3 kilos de carne verde a 18500, 55400; Para a Reccebedoria de Rendas, a Fernando Seixas, 3 carimbos emoldos 395000; a Alfredo Silva, 1 timpano grande, 205000. Para a Repartiçao de Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mello, 18 litros de alcool de saturaçao, 185000; a Alfredo Silva, 10 fls. de

papel madeira, 35000. Para a Repartiçao de Acuras e Escolas, a Souza Campos, 1 litro de verniz copal, 125000; 4 chaves bi-polares para fusíveis de rolha, 325000; 2 duzias de fusíveis de rolha de 6, 10 e 15 amp., 195200; a J. Barres & Filho, 150 mts. de fio isolado n. 14 a \$550, 825000; 30 mts. de fio flexivel, 245000; 1 peça de fita isolante, 65000; 30 pares de clats de 2 furcs ciparufusos, 105500; 12 sup-

portes simples, 185000; 2 suportes prova tempo, 45000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa", a L. Carneiro & C., 4 vidros duplos de 12" x 18", 245000. Para a repressão a rebelliao paulista, a Lisboa & C., 200 litros motorina, 1505000. Total 4675600. Total geral 6915100.

Chromacio Cavalcanti

Moseyr de M. Gomes

João Peixoto Pessoa

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 13 do corrente mês

RECEITA		85:000\$571
Saldo do dia 12 do corrente		
Reccebedoria, pic da renda do dia 12 deste	19:500\$000	
Imprensa Official, renda dos dias 10 e 12 deste	1:208\$340	
Cobranca da divida activa	401\$300	
Discont's em vencimentos de funcionarios	4:996\$250	26:105\$800
Banco do Estado, retirado n data	20:384\$750	
Banco Central, idem, idem	3:391\$200	23:775\$850
		135:782\$411
DESPESA		28:772\$200
Rep. C. da Policia, adiantamento	800\$000	
Julzo de D. da Capital, idem	40\$000	
Imprensa Official, idem	500\$000	
D. de Saude Publica, idem	40\$000	
A mesma folha de lavadeiras da Maternidade no mês p. p.	160\$500	
Montepio do Estado, saldo do seu credito de setembro de 931	2:296\$165	
O mesmo, pic do seu credito de outubro de 1931	703\$835	
Instituto Sertico, folha de operarios D. do Servico do Algodão, pic da quota contractual do mês corrente	6:500\$000	
Dr. José Calzavara, diarias do mês p. findo	620\$000	40:496\$800
Banco do Estado, deposito n data	19:500\$000	19:500\$000
Saldo para o dia 14 do corrente		75:785\$611
		135:782\$411
Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de setem-bro de 1932.		
Franca Filho, Thesoureiro geral.		Francisco Alves Paiva, Escriptuario.

EXERCÍCIO DE 1932

Quadro demonstrativo das rendas effectuadas pela Meza de Rendas de Campina Grande, durante o período de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente exercício.

NAT. DAS RENDAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Exp. via terrestre	186.114\$400	237.312\$300	4.765\$000	263.590\$700	181.548\$100	127.160\$400	1.437.471\$900
Industria e profissão	9.152\$800	11.981\$100	4.089\$400	4.136\$900	7.430\$800	4.330\$000	74.101\$100
Importação	1.887\$800	5.368\$400	84.667\$400	9.978\$650	4.867\$300	73.009\$750	179.709\$300
Trans. inter-viões	4.407\$700	10.106\$800	11.848\$400	7.969\$500	13.410\$200	9.666\$800	57.446\$100
Trans. causa-mortes	7.598\$600	7.429\$800	8.124\$700	8.935\$200	5.914\$700	5.570\$700	41.633\$700
Estadística	3.871\$300	1.385\$500	2.979\$200	2.513\$000	20.767\$200	505\$800	28.774\$600
Selo adesivo	1.385\$600	1.385\$500	1.385\$500	1.385\$500	1.385\$500	1.385\$500	8.340\$500
Selo selado	7.230\$000	8.585\$000	9.867\$000	9.365\$000	11.424\$000	6.254\$000	57.760\$000
Selo de verba	387\$800	709\$300	361\$600	405\$000	29\$100	180\$000	2.355\$800
Quado abatido	347\$000	121\$000	186\$200	7.376\$700	3.641\$300	6.778\$700	18.651\$900
Imp. s/arranamento	3.264\$000	3.420\$000	2.634\$200	3.319\$000	6.021\$900	5.482\$000	21.341\$900
Divida activa	1.187\$900	5.140\$340	2.645\$420	1.433\$100	4.732\$560	1.034\$900	15.842\$560
Multas	382\$000	131\$000	1.310\$000	1.545\$000	1.005\$000	1.924\$000	9.995\$000
Eventuais	51\$500	12\$800	161\$900	25\$000	1.438\$600	41\$600	1.858\$700
Viagem	93\$700	55\$600	548\$500	195\$200	8.588\$000	3.550\$200	53.399\$000
Monopio	413\$850	1.234\$500	7.638\$000	8.483\$900	9.404\$100	9.304\$700	50.613\$500
Imp. s/leilão	238\$000	200\$000	200\$000	312\$100	400\$800	21\$000	853\$600
Rendas predios Est.	2.000\$000	2.000\$000	2.000\$000	2.000\$000	2.000\$000	2.000\$000	12.000\$000
Franquia crimes	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	18.000\$000
Falenc. e concordatas	—	—	928\$600	—	96\$300	—	1.024\$900
Imp. s/guardante	—	—	—	580\$000	153\$000	—	733\$000
Fôros ter. a/d indos	—	—	—	—	108\$000	—	108\$000
Revista do fôro	—	—	—	—	125\$000	5\$000	130\$000
Renda de dep. sito	—	—	—	—	390\$000	—	390\$000
Asylo de Mediocidade	—	—	—	—	158\$000	—	158\$000
Produção do gado	—	—	—	—	—	1.781\$000	1.781\$000
13% da Prefeitura	—	—	—	—	—	6.776\$500	6.776\$500
TOTAL	227.051\$750	292.517\$740	605.163\$620	318.971\$850	264.365\$600	254.306\$470	1.961.382\$390

Mesa de Rendas de Campina Grande, em 4 de julho de 1932.

Visio — Manuel Tertuliano de G. Henriques

Adauto Belle,
Thesoureiro.

J. Salles,
Confeccionador

Aurelio Ferreira

EXERCÍCIO DE 1932

Demonstração da arrecadação havida na Mesa de Rendas de Campina Grande de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente exercício

MEZES	Exercício 1931	Exercício 1932	DIFERENÇAS 1932		RESUMO
			Mais	Menos	
Janeiro	169.101\$332	227.051\$750	57.950\$418	81.178\$942	
Fevereiro	373.835\$682	292.517\$740	—	—	
Março	253.046\$166	605.163\$620	352.117\$454	—	
Abril	416.275\$716	318.971\$850	—	97.303\$866	
Maio	213.874\$400	264.365\$600	50.557\$645	—	
Junho	248.304\$876	254.306\$470	6.001\$594	—	
TOTAL	1.774.171\$178	1.961.382\$390	366.633\$011	178.421\$808	

Mesa de Rendas de Campina Grande, em 30 de junho de 1932.

Visio — Antonio Henriques,
Administrador.

Adauto Belle,
Thesoureiro.

Aurelio Ferreira,
Escrivão.

EDITAIS

EDITAL N. 3 — Concurso para provimento dos lugares de segunda e terceira das repartições de Fazenda — De ordem do sr. dr. Ary dos Santos Silva, presidente do concurso de segunda e terceira, e na forma do art. 28 do decreto 8.155, de 18 de agosto de 1910, são convidados a comparecer amanhã, 14 do corrente, no edificio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, deste Estado, ás 11 horas, todos os candidatos inscritos e abaixo relacionados, a fim de se submeterem a prova escripta de "açoers de economia politica e de finanças":

1. — Francisco Tavares da Costa.
2. — Jairo Timoco.
3. — João Gonçalves.
4. — José João Soares Nelva Filho.
5. — Jovai Timoco.
6. — Juliano Capriata.
7. — Osorio Vicente de Araújo.
8. — Paulo Vidal Moreira da Silva.

Sala do concurso, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em João Pessoa, 13 de setembro de 1932.

O secretario. — Alfredo Gomes.

AVISO — Eutichiano Barreto, escrivão federal neste Estado, avisa aos interessados na açõ de demarcação proposta pelo representante da Fazenda Nacional, na propriedade denominada "Fazenda de Algodão do Espírito Santo", sita no Espírito Santo, do municipio do Supã, deste Estado, que tendo a requerimento do dr. procurador da Republica sido annullada a proposta da açõ, já deram entrada em cartorio todos os mandados e precatórios expedidos para a citação dos mesmos interessados, e que a açõ se propõe no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias do Juiz Federal, á rua Conselheiro Henriques n. 159, desta cidade.

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Silvanando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber a Belmira Francisca dos Santos, casada, domestica, com 27 an-

nos de idade, que tendo sido denunciada pelo dr. 2.º promotor publico, como incurso no art. 303, combinado com o § 1.º, art. 18 do Código Penal, e havendo o official de justiça encarregado da diligencia da citação, certificado achar-se a mesma accusada em logar não sabido, fica citada, pelo presente, na forma da lei, para comparecer no dia 20 do corrente mês, pelas 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, á praça Pedro Americo, nesta cidade, e se ver processar pelo crime de que é accusada, sob pena de revelia. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. João Pessoa, 8 de setembro de 1932. (a) Silvanando de Oliveira. Está conforme com o original; subscreevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Silvanando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber a José Gomes de Lima, de 29 annos de idade, brasileiro, casado, commerciante, residente em Cabedelo, deste municipio, que tendo sido denunciado pelo dr. 2.º promotor publico como incurso no art. 294 § 2.º combinado com os arts. 13 e 18 § 1.º e em referencia ao art. 63, tudo do Código Penal, e havendo o official de justiça encarregado da diligencia da citação, certificado achar-se a mesma accusada em logar não sabido, fica citada, pelo presente, na forma da lei, para comparecer no dia 30 do corrente mês, pelas 9 horas, na sala das audiencias deste juizo, á praça Pedro Americo, nesta cidade, e se ver processar pelo crime de que é accusado sob pena de revelia. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. João Pessoa, 12 de setembro de 1932. Está conforme com o original; subscreevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da

capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber a Analtide Costa da Silva, casada, com 19 annos de idade, serviço domestico, natural deste Estado, que tendo sido denunciada pelo dr. 1.º promotor publico, como incurso no art. 303 do Código Penal, e havendo o official de justiça encarregado achar-se a mesma accusada em logar não sabido, fica citada pelo presente, na forma da lei, para comparecer no dia 24 do corrente, ás 11 horas, e na sala das audiencias, á praça Pedro Americo, nesta cidade e se ver processar pelo crime de que é accusada, sob pena de revelia. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o subscreevo. João Pessoa, 12 de setembro de 1932. (ass.) Antonio Feltoza Ferreira Ventura. Está conforme com o original; dou fé. Subscreevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber a Olympio Gomes, casado, com 48 annos, jornaleiro, natural deste Estado, residente em Cabedelo, que tendo sido denunciado pelo dr. 1.º promotor publico, como incurso no art. 330 § 4.º combinado com o art. 21 § 3.º do Código Penal, e havendo o official de justiça encarregado da diligencia da citação, certificado achar-se a mesma accusado em logar não sabido, fica citada, pelo presente, na forma da lei, para comparecer no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias, á praça Pedro Americo, nesta cidade e se ver processar pelo crime de que é accusado, sob pena de revelia. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do crime o escrevi. João Pessoa, 12 de setembro de 1932. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (ass.) Antonio Feltoza Ferreira Ventura. Está conforme com o original; dou fé. Subscreevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL — De ordem do sr. prefeito deste municipio, faço publico para co-

nhecimento de quem interessar possa, que no dia 24 do corrente, sob a base minima de um conto de réis (1.000.000), será vendido em hasta publica, ao correr do martello e a quem mais der, um gerador electrico tipo A S E A com capacidade para 1.500 velas, corrente continua de 230 volts x 5,2 Amperes e um quadro com os respectivos aparelhos, registrados, res, fios, trilhos, etc., tudo em perfeito estado de conservação, devendo o pretendente comparecer no dia acima dito, ás 14 horas, na sede desta Prefeitura, onde se achará a vista o referido gerador e o mais acima mencionado.

Guarabira, 10 de setembro de 1932. — João Epaminondas d'Almeida, secretario.

EDITAL DE QUARTA PRAÇA — O sr. Silvanando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, no 2.º andar do Palacio das Secretarias á praça Pedro Americo, serão levados a publico pregão de venda e arrematação, pelo porte dos auditores a quem mais der e maior lance offerecer, os bens penho-

rados a Manuel Maria de Figueiredo, na execução que lhe move d. Maria Aneliã Pessoa da Costa, os quaes são os seguintes: Uma machina "Singer" do gabinete, já usada, com cinco gavetas e um fitão; envidraçado, avaliado por 300\$000, cujos bens se acham em poder do depositario, o referido Manuel Maria de Figueiredo. E para que chegue a noticia de todos mandados o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 13 dias do mês de setembro de 1932. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o subscreevo. (Ass.) Silvanando de Oliveira. Está conforme com o original. Subscreevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — João Pessoa — Edital de venda de imóveis, pertencentes a massa fallida Almeida & C.º. De accordo com a determinação do juizo de commissario accitam-se propostas para compra dos predios sitos á avenida Capitão José Pessoa nrs. 334, 445 e 13 de novembro n. 50.

Os interessados e poderem se dirigir ao sr. Waldemar Leite, no Banco do Estado da Parahyba, á rua Maciel Pinheiro n. 232.

Liquidatorio da massa fallida Almeida & C.º, Waldemar Leite.

Secção Livre



Manuel Martins de Carvalho

2.º DIA

Anna Augusta Martins de Carvalho, José Martins de Carvalho e familia, Luiz Gonzaga Martins de Carvalho, Anna Augusta de Oliveira, Maria da Penha Martins de Carvalho, Alice, Regina, Suzana e Maria das Neves (ausentes), João dos Santos Ribeiro e familia e demais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de Manuel Martins de Carvalho, na egreja do Rosario, ás 6 1/2 horas do dia 15 do corrente (quinta-feira). Antecipadamente agradecemos a todos os que comparecerem a esse acto de caridade christã.



João Gonçalves Peixoto

Missa de 2.º dia

Maria Meira de Vasconcellos Peixoto e João Meira de Menezes, viuva e enteado do pranteado João Gonçalves Peixoto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio á sua alma, mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na egreja de N. S. do Rosario, ás 7 horas. Antecipam a quantos comparecerem eterna gratidão.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.º Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

CAHARAGIBE — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 13 setembro saindo depois da demora necessario para Natal, Macaú, Mossoró Aracaty, Ceará, Tuyoya Maranhão, Pará, Santrem, Obidos Parintins, Ilacoitara e Manaus, recebendo carga para Parahyba com baldeação em Tuyoya.

GURUPY — Esperado de Pará e escala no dia 15 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria e Rio de Janeiro para onde recebe carga.

TAQUARY — Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 24 do corrente saindo no mesmo dia para Aracaty, Ceará, Camocim, Tuyoya, Parahyba com baldeação em Tuyoya.

AVISO — Previne-se aos nrs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

56.ª sessão ordinária em 2 de setembro de 1932

Presidente — José Novães.
Secretário — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Mauricio de Medeiros Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novães, Souto Maior, Floreado da Silveira e o procurador geral, dr. Mauricio de Medeiros Furtado.

Deram-se as seguintes ocorrências: Distribuições — Ao desembargador presidente. Agravo de petição criminal ex-officio em autos de habeas corpus n.º 80, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Severino Rodrigues dos Santos.

Lem n.º 77, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Sebastião Aveilino. Negou-se provimento ao agravo para confirmar os despachos agravados, unanimemente.

Agravo de petição criminal n.º 10, da comarca de Catolé do Rocha. Relator, o desembargador Souto Maior. Aggravante, o dr. juiz de direito. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 60, da comarca de Princesa. Relator, o desembargador Floreado da Silveira. Apellante, o dr. juiz de direito; apellado, Francisco Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso". Deu-se provimento à apelação para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Lem n.º 59, da mesma comarca. Relator, o des. Souto Maior. Apellante, Francisco Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso". Apellada a justiça pública. Negou-se provimento à apelação para confirmar a sentença apellada unanimemente.

Lem n.º 67, da comarca de Pianópolis. Relator, o des. Souto Maior. Apellante, o dr. juiz de direito; apellados os réos João Luis de França e Pedro Pereira Lima. Deu-se provimento à apelação para mandar os réos a novo julgamento, unanimemente.

Agravo civil n.º 26, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior. Aggravante, dr. Maria Amelia Pessoa da Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 144, Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Apellante, o dr. 2.º promotor publico; apellados, Vicente Bezerra da Silva e Antonio Fernandes da Silva. Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral.

Apelação civil n.º 48, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Souto Maior. Apellante, José Floriano Peixoto e sua mulher; apellado, José Paulino Rodrigues. Foi com vista às partes e opeis ao dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n.º 36, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Manuel Azevedo. Apellante, Manuel Antonio; apellado, o dr. juiz de direito. O presidente designou o desembargador Paulo Hyppacio para substituir o relator que se achava no gozo de férias.

Pareceres — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Apelação civil n.º 40, da comarca de Areia. Apellantes, Belino Salles Pessoa e sua mulher; apellada, Vitalina Florinda da Conceição.

Lem n.º 9, da comarca de João Pessoa. Apellante, o desembargador Gomes Coelho; apellada, a Fazenda do Estado. O dr. procurador geral apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Agravo de petição criminal ex-officio em autos de habeas corpus n.º 79, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Severino Rodrigues dos Santos.

Lem n.º 78, da mesma comarca. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Maximo Vicente Ferreira.

Lem n.º 77, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Sebastião Aveilino.

Apelação criminal n.º 37, da comarca de Campina Grande. Apellantes, Galdino Lourenço da Cunha, He. lino Lourenço da Cunha e Domingos Sales; apellado, o dr. juiz de direito.

Lem n.º 67, da comarca de Pianópolis. Apellante, o dr. juiz de direito; apellado, João Luiz de França e Pedro Pereira Lima.

Lem n.º 47, da comarca de Campina Grande. Apellante, Francisco Ferreira Catão; apellado, Ignacio Carrasco.

Lem n.º 45, da mesma comarca. Apellante, Manuel Antonio de Souza; apellada, a Justiça Publica.

Agravo de petição civil n.º 25, da comarca da capital. Aggravante, Nicolau da Costa; agravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de habeas corpus n.º 40, da comarca da capital. Relator, o presidente. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, em favor do paciente Bellarmio Antonio Carneiro. Defezimento, o relator do dr. procurador geral para emitir parecer por escrito, unanimemente.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 74, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador presidente. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Luchino Horacio dos Santos e outros.

Lem n.º 73, da mesma comarca. Relator, o presidente do Tribunal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Severino Afonso da Silva.

Lem n.º 76, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador presidente. Aggravante, o dr. juiz de

direito da 1.ª vara; agravado, David Mano.

Lem n.º 78, da mesma comarca. Relator, o presidente. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Maximo Vicente Ferreira.

Lem n.º 79, ainda da capital. Relator, o desembargador presidente do Tribunal. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Severino Rodrigues dos Santos.

Lem n.º 77, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Sebastião Aveilino. Negou-se provimento ao agravo para confirmar os despachos agravados, unanimemente.

Agravo de petição criminal n.º 10, da comarca de Catolé do Rocha. Relator, o desembargador Souto Maior. Aggravante, o dr. juiz de direito. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 60, da comarca de Princesa. Relator, o desembargador Floreado da Silveira. Apellante, o dr. juiz de direito; apellado, Francisco Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso". Deu-se provimento à apelação para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Lem n.º 59, da mesma comarca. Relator, o des. Souto Maior. Apellante, Francisco Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso". Apellada a justiça pública. Negou-se provimento à apelação para confirmar a sentença apellada unanimemente.

Lem n.º 67, da comarca de Pianópolis. Relator, o des. Souto Maior. Apellante, o dr. juiz de direito; apellados os réos João Luis de França e Pedro Pereira Lima. Deu-se provimento à apelação para mandar os réos a novo julgamento, unanimemente.

Agravo civil n.º 26, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior. Aggravante, dr. Maria Amelia Pessoa da Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 144, Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Apellante, o dr. 2.º promotor publico; apellados, Vicente Bezerra da Silva e Antonio Fernandes da Silva. Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral.

Apelação civil n.º 48, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Souto Maior. Apellante, José Floriano Peixoto e sua mulher; apellado, José Paulino Rodrigues. Foi com vista às partes e opeis ao dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n.º 36, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Manuel Azevedo. Apellante, Manuel Antonio; apellado, o dr. juiz de direito. O presidente designou o desembargador Paulo Hyppacio para substituir o relator que se achava no gozo de férias.

Pareceres — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Apelação civil n.º 40, da comarca de Areia. Apellantes, Belino Salles Pessoa e sua mulher; apellada, Vitalina Florinda da Conceição.

Lem n.º 9, da comarca de João Pessoa. Apellante, o desembargador Gomes Coelho; apellada, a Fazenda do Estado. O dr. procurador geral apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Agravo de petição criminal ex-officio em autos de habeas corpus n.º 79, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Severino Rodrigues dos Santos.

Lem n.º 78, da mesma comarca. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Maximo Vicente Ferreira.

Lem n.º 77, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Sebastião Aveilino.

Apelação criminal n.º 37, da comarca de Campina Grande. Apellantes, Galdino Lourenço da Cunha, He. lino Lourenço da Cunha e Domingos Sales; apellado, o dr. juiz de direito.

Lem n.º 67, da comarca de Pianópolis. Apellante, o dr. juiz de direito; apellado, João Luiz de França e Pedro Pereira Lima.

Lem n.º 47, da comarca de Campina Grande. Apellante, Francisco Ferreira Catão; apellado, Ignacio Carrasco.

Lem n.º 45, da mesma comarca. Apellante, Manuel Antonio de Souza; apellada, a Justiça Publica.

Agravo de petição civil n.º 25, da comarca da capital. Aggravante, Nicolau da Costa; agravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de habeas corpus n.º 40, da comarca da capital. Relator, o presidente. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, em favor do paciente Bellarmio Antonio Carneiro. Defezimento, o relator do dr. procurador geral para emitir parecer por escrito, unanimemente.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 74, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador presidente. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Luchino Horacio dos Santos e outros.

Lem n.º 73, da mesma comarca. Relator, o presidente do Tribunal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Severino Afonso da Silva.

Lem n.º 76, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador presidente. Aggravante, o dr. juiz de

direito da 1.ª vara; agravado, David Mano.

Lem n.º 78, da mesma comarca. Relator, o presidente. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Maximo Vicente Ferreira.

Lem n.º 79, ainda da capital. Relator, o desembargador presidente do Tribunal. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Severino Rodrigues dos Santos.

Lem n.º 77, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, Sebastião Aveilino. Negou-se provimento ao agravo para confirmar os despachos agravados, unanimemente.

Agravo de petição criminal n.º 10, da comarca de Catolé do Rocha. Relator, o desembargador Souto Maior. Aggravante, o dr. juiz de direito. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 60, da comarca de Princesa. Relator, o desembargador Floreado da Silveira. Apellante, o dr. juiz de direito; apellado, Francisco Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso". Deu-se provimento à apelação para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Lem n.º 59, da mesma comarca. Relator, o des. Souto Maior. Apellante, Francisco Cardoso de Souza, conhecido por "Lourenço Cardoso". Apellada a justiça pública. Negou-se provimento à apelação para confirmar a sentença apellada unanimemente.

Lem n.º 67, da comarca de Pianópolis. Relator, o des. Souto Maior. Apellante, o dr. juiz de direito; apellados os réos João Luis de França e Pedro Pereira Lima. Deu-se provimento à apelação para mandar os réos a novo julgamento, unanimemente.

Agravo civil n.º 26, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior. Aggravante, dr. Maria Amelia Pessoa da Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 144, Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Apellante, o dr. 2.º promotor publico; apellados, Vicente Bezerra da Silva e Antonio Fernandes da Silva. Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral.

Apelação civil n.º 48, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Souto Maior. Apellante, José Floriano Peixoto e sua mulher; apellado, José Paulino Rodrigues. Foi com vista às partes e opeis ao dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n.º 36, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador Manuel Azevedo. Apellante, Manuel Antonio; apellado, o dr. juiz de direito. O presidente designou o desembargador Paulo Hyppacio para substituir o relator que se achava no gozo de férias.

Pareceres — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima.

Apellante, o dr. promotor publico; apellados, os réos Manuel Enyedia e Nê Enyedia.

Ao desembargador Souto Maior.

Apelação civil n.º 51, da comarca de Alagoa Grande. Apellante, d. Maria das Dóres Guedes Saavedra; apellada, a Fazenda do Estado.

Passagem — Apelação civil n.º 9, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Apellante, o dr. José Gomes Cobián; apellada, a Fazenda do Estado. O relator passou os autos ao 1.º revisor des. mbargador Souto Maior.

Despachos — Agravo de petição criminal n.º 15, da comarca de Bananeiras. Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n.º 147, do termo de Inzã, da comarca de Itabayana. Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Apellante, o adido do promotor publico; apellado, João Cícero de Souza ou Cícero Barbosa de Souza. Odilon de Souza, conhecido por Feneleiro de Souza e Francisco Bello da Silva, conhecido por "Canário". Foram os respectivos autos com vista ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior. Apellante e embargante, a firma comercial F. H. Vergara & C.ª; apellada e embargada, a Companhia de Seguros Aliança da Bahia. Foi com vista à embargada para a contestação dos embargos para sustentar os embargos e por ultimo ao dr. procurador geral.

Apelação civil n.º 49, da comarca de Mamanguape. Relator, o desembargador Floreado da Silveira. Apellante, a Companhia de Tecidos Paulistas (Fabrica Rio Tinto) apellado, o acionista Joaquim Paulino por intermédio do dr. promotor publico.

Apelação civil n.º 50, (ação executiva cambial), da comarca de Patos. Relator, o desembargador Paulo Hyppacio. Apellantes, D. Francisco Tolentino Cavalcanti e Antonio Camboim; apellado, Ildelfonso Ayres d'Albuquerque. Foram os respectivos autos com vista às partes e depois ao sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de habeas corpus n.º 41, da comarca de João Pessoa. Impetrante, o adv. provisionado Decio Cyriano Manicoba, em favor do paciente Manuel Rocha de Oliveira, condenado pelo juiz de direito de Souza.

Agravo de petição criminal ex-officio em autos de habeas corpus n.º 80, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado, Severino Ferreira da Silva.

Agravo de petição criminal ex-officio em autos de habeas corpus n.º 81, da comarca de Campina Grande. Relator, o desembargador presidente. Aggravante, o dr. juiz de direito; agravado, o preso miserável José Francisco da Silva.

Lem n.º 13, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Lem n.º 14, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo civil n.º 27, da comarca de João Pessoa. Aggravante, Heracleo de Silveira Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Apelação criminal n.º 55, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Caiçaras. Apellante, o dr. juiz de direito; apellada, Josepha Maria de Jesus.

Lem n.º 139, do termo de S. João do Cariry, da comarca de Alagoa de Monteiro. Apellante, o réo Miquele Rorado; apellada, a Justiça Publica. O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Julgamentos — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Relator, o desembargador José Novães. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima. Não se tomou conhecimento da reclamação, por unanimidade de votos.

Petição de habeas corpus n.º 41, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior.

Lem n.º 13, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Lem n.º 14, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo civil n.º 27, da comarca de João Pessoa. Aggravante, Heracleo de Silveira Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Apelação criminal n.º 55, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Caiçaras. Apellante, o dr. juiz de direito; apellada, Josepha Maria de Jesus.

Lem n.º 139, do termo de S. João do Cariry, da comarca de Alagoa de Monteiro. Apellante, o réo Miquele Rorado; apellada, a Justiça Publica. O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Julgamentos — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Relator, o desembargador José Novães. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima. Não se tomou conhecimento da reclamação, por unanimidade de votos.

Petição de habeas corpus n.º 41, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior.

Lem n.º 13, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Lem n.º 14, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo civil n.º 27, da comarca de João Pessoa. Aggravante, Heracleo de Silveira Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Apelação criminal n.º 55, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Caiçaras. Apellante, o dr. juiz de direito; apellada, Josepha Maria de Jesus.

Lem n.º 139, do termo de S. João do Cariry, da comarca de Alagoa de Monteiro. Apellante, o réo Miquele Rorado; apellada, a Justiça Publica. O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Julgamentos — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Relator, o desembargador José Novães. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima. Não se tomou conhecimento da reclamação, por unanimidade de votos.

Petição de habeas corpus n.º 41, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior.

Lem n.º 13, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Lem n.º 14, da comarca de Pombal. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo civil n.º 27, da comarca de João Pessoa. Aggravante, Heracleo de Silveira Costa; agravado, o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Apelação criminal n.º 55, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Caiçaras. Apellante, o dr. juiz de direito; apellada, Josepha Maria de Jesus.

Lem n.º 139, do termo de S. João do Cariry, da comarca de Alagoa de Monteiro. Apellante, o réo Miquele Rorado; apellada, a Justiça Publica. O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Julgamentos — Petição de reclamação n.º 1, da comarca de Alagoa Grande. Relator, o desembargador José Novães. Reclamante, o bel. José Ramalho de Lima. Não se tomou conhecimento da reclamação, por unanimidade de votos.

Petição de habeas corpus n.º 41, da comarca de João Pessoa. Relator, o desembargador Souto Maior.

Lem n.º 13, da comarca de João Pessoa. Aggravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

desembargador José Novães. Impetrante, o adv. provisionado Diocleto Cyriano Manicoba, em favor do paciente Manuel Rocha de Oliveira, condenado pelo juiz de direito de Souza. Negou-se provimento à apelação para confirmar a sentença apellada, unanimemente.

Assinatura de acordos — Itenção de habeas corpus n.º 42, da comarca de João Pessoa. Impetrante, o adv. bel. Irenêo Joffily, em favor do paciente: Ignacio Meira Tejo, condenado pelo dr. juiz de direito de Picuhy.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

Lem n.º 40, da comarca de João Pessoa. Impetrantes, os bacharéis Orestes Toscano Lisboa, Evandro Souto e o acadêmico Cesar Pinheiro de Oliveira Lima.

Agravo de petição criminal n.º 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.º 4, da comarca de Campina Grande. Aggravante, Manuel Francisco da Silva; agravado, o dr. juiz de direito. Foram assinados os respectivos acordos.

ARROZ	
Arroz do Maranhão, 1.ª	445000
Arroz do Maranhão, 2.ª	405000
Arroz japonês, 1.ª	525000
Felão, 1.ª	esgotado
Felão, preto	esgotado
Milho, 1.ª	215000

RIO, 13 — (Pelo rádio) — A Caixa Econômica adquiriu, por 2.700 contos, do casal Cesar Lopes, o predio do "Theatro Lyrico" que será demolido, a fim de ser construída a nova sede da referida Caixa. (A União).

RIO, 13 — (Pelo rádio) — "A Noite" informa que fracassaram completamente as negociações de acordo do Conselho do Café com a Corporação de Grãos dos Estados Unidos no sentido da mesma corporação poder antecipar a venda de café. (A União).

RIO, 13 — (Pelo rádio) — Proce-dentes de Belo Horizonte chegaram diversos presos, implicados nos últimos movimentos. (A União).

RIO, 13 — (Western) — D'zem de Paris que o presidente da República usou o pedido de perdão que lhe fora feito pelo assassino do presidente Doumer, Paul Gorguloff, o qual deverá ser guilhotinado na madrugada de amanhã. (A União).

O serviço das sêccas em Pernambuco

A funcionários do Serviço do Algodão neste Estado transmitiu o ministro José Americo o seguinte despacho:

"RIO 12 — João Cancio de Souza, Gladstone Sampaio, Egas Lemos — João Pessoa — Meus agradecimentos pelo generoso telegramma de applausos ao meu repto ao interventor de Pernambuco. Saudações. — José Americo, ministro da Viação".

Do eminente titular da Viação enviou o prefeito Ferreira de Mello o despacho seguinte:

"Exmo. sr. ministro José Americo — Rio — Despido qualquer espirito regionalismo, inspirado, entretanto, sciencia tenho invulnerabilidade vosso caracter, honro-me protestar-vos minha solidariedade, momento em que presumido competidor meritos vossoencia tenta abater-vos conceito publico arma torpe perfida difamação. Tenho razões aferradas proprio povo Pernambuco não compartilha mais nada investida contra vossoencia. Respeitosas saudações. — (a.) Ferreira de Mello, prefeito".

De Souza, recebemos o seguinte telegramma:

SOUZA, 13 — Accusações injustas e soezas arguidas interventor pernambucano contra eminente ministro José Americo tem produzido espirito publico maior indignação Lima Cavalcanti esquecendo responsabilidades cargo imerecidamente occupa, procura projectar-se atacando quem não pôde alcançar pela superioridade suas virtudes civicas nordeste reconhecido nesta hora de provação nacional, protesta e repelle insultos atirados contra seu maior benfeitor Brasil precisa estadistas como o titular Vição, não de ensinacões estericas megalomaniacas de individuos que lhe retirando investidura passam pertencer sem saliencia massa homogenea social. Saudações. — Antonio Pinto, Manuel Gadelha, Octavio Maria, Eladio Mello, José Elias, Manuel Gonçalves.

Noticias do estrangeiro

BUENOS AIRES, 13 — (Pelo rádio) — Foi divulgado hoje o decreto do governo reatando as relações diplomaticas com o Uruguay.

Deverão voltar aos seus postos os srs. Cantillo, embaixador argentino em Montivideo, e Leonel Aguirre, embaixador uruguayo nesta capital.

O facto causou grande jubilo em ambos os países. (A União).

BUENOS AIRES, 13 — (Pelo rádio) — Comunicam de La Paz que através de um tunel de 85 metros de comprimento, fugiram da penitencia-ria local 32 prisioneiros que alli cumpriam sentença. (A União).

BUENOS AIRES, 13 — (Pelo rádio) — Informações vindas da fronteira anunciam um grande combate travado na região de Boquerón, no Chaco, no qual se acham empenhados cerca de 10.000 bolivianos e paraguayos. (A União).

ASSUMPÇÃO, 13 — (Pelo rádio) — Um comunicado do governo diz que a acção nos campos de São Queron continúa a desenvolver-se com o mais franco successo das armas paraguayas, tendo innumeros

RIO, 13 — (Western) — O almirante Isaias de Noronha demittiu-se do cargo de director da Escola Naval. (A União).

RIO, 13 — (Pelo rádio) — O "Diario de Noticias" tratando do acto do governo chileno creando juroes especiaes sobre a agropecuaria, a horticultura e outras especialidades relacionadas com o cultivo dos campos, conclue que tudo isso no Brasil é uma utopia, pois nem sabimos do periodo da pedra lascada do empirismo rotineiro. (A União).

RIO, 13 — (Pelo rádio) — Acaba de ser nomeado sub-comandante e director tecnico da Escola de Aviação, o major Silverio Elvidio Bezerra Cavalcanti. (A União).

VALENCIA, (Hespanha) — (Pelo rádio) — Com destino ao Brasil, passou hoje, ás 3 horas, por aqui, o "Graf Zeppelin", que desenvolvia velocidade normal. (A União).

deseriores do exercito boliviano se apresentado ás suas linhas.

Um avião inimigo cahiu na estrada de Yurra Arce, derrubado pelo fogo das suas forças.

A acção da cavallaria paraguayana tem sido efficientissima. Continúa inquebrantavel o espirito das suas tropas. (A União).

O inicio de nova orientação economica do Soviet

MOSCOW agosto — (Pelo correio aereo) — De acordo com as ultimas disposições dos detentores do poder, na Russia, os carpinteiros, alfaiates, sapateiros e pedreiros, podem ter novamente o direito de trabalhar em seus respectivos officios de conformidade com seus proprios interesses e sob as condições que julgarem convenientes. O decreto do governo que constitue o inicio de nova orientação economica do Soviet mania suspender o processo que esteve em execução durante um ano, e que limitava e suprimia os empreendimentos particulares. As ordens anteriores do governo determinavam que a produção dos operarios que trabalhavam em suas casas ou em pequenas officinas fosse "socializada". Agora as autoridades procuram neutralizar os officios dessas disposições, permitindo que os artigos fabricados pelos operarios sejam vendidos, de acordo com os velhos methodos commerciaes. Esses trabalhadores, porém, serão estimulados a continuar nas associações cooperativas para a propria segurança, sendo-lhes permitido vender seus productos nos mercados particulares. Perto de 2.000.000 de operarios fazem parte actualmente dos grupos cooperativistas, os quaes, em virtude do citado decreto, gozam privilegios especiaes.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria de Lourdes Madruga, filha do sr. José Madruga, guarda-livros da E. T. L. e F.
— A senhorita Maria das Neves Xavier, professora publica em Juarez Tavora.
— A senhorita Marcilla Rosas, filha do dr. Clemente Rosas, despachante geral da Alfandega deste Estado.
— A senhorita Avany Bandeira Lins, filha do sr. José Lins Netto, agricultor, residente em Sapé.
— A senhorita Dedinha Barbosa, filha do sr. João Barbosa, proprietario em Galante, municipio de Campina Grande.

— A menina Wanda, filha do dr. Nelson de Queiroz Carneira, clinico nesta capital.
— A senhorita Maria da Penha Araújo, filha do sr. Alcides Araújo, artista, residente nesta cidade.

— O sr. Antonio Francisco da Cruz, funcionario do Palacio da Redempção.
— A senhorita Maria Eugénia de Albuquerque, filha da sra. d. Joanna Correia de Albuquerque, residente nesta capital.

— A senhorita Nevinha Mulatinho, filha do sr. Manuel Mulatinho, já falecido.

— O pequeno Roberval, filho do sr. Carlos Guimarães, industrial nesta cidade.

Viuva João Pessoa: — Transcorreu hontem o anniversario natalicio da exma. sr. d. Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque, viuva do inesquecivel parahybano presidente João Pessoa, e figura das mais prestigiosas da alta sociedade carioca.

D. Maria Luiza, que conta na Parahyba as mais radicadas sympathias, certamente terá recebido, por esse motivo, numerosas demonstrações de apreço.

NASCIMENTOS:

Por motivo do nascimento de seu

filhinho Marcello, occorrido nesta capital em dias do mês fluente, estão sendo muito felicitados o nosso prezado amigo sr. Virgilio Cordeiro, funcionario de categoria dos escriptorios da "Standard Oil", e sua digna esposa, d. Maria Izabel Cavalcanti Cordeiro.

— Nasceu a 11 do corrente, nesta cidade, o menino Eufrazio, filho do sr. Manuel Fausto de Oliveira e sua esposa d. Rosa Tavares de Oliveira.

VARIAS

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonial "Juliano Moreira", no periodo de 1.º a 10.º de setembro de 1932:

Existiam até 31 de agosto, 132, entraram 9, sahiram 11, falleceu 1, existem em tratamento 120, sendo: homens, 60 e mulheres, 60.

Resumo dos servicos realizados durante a semana de 29/8 a 3/9/32:

Predios inspecionados, 6.599; predios com focos de mosquitos, 58; % de predios com focos, 0,9; depósitos inspecionados, 26.468; depósitos criando mosquitos (focos), ovos, larvas ou nymphas, 63; % de depósitos criando mosquitos, 0,2; latas, garrafas, outros depósitos, destruidos e enterrados, 4.523.

Acham-se apagadas, ha dias, a Avenida 24 de Outubro, duas lampadas, que muita falta vêm fazendo naquella arteria.

LOTERIA FEDERAL		
Ext. em 13 de setembro de 1932		
28.931 — Minas	50.000.000	
6.466 —	6.000.000	
33.982 —	4.000.000	

NOTAS POLICIAES

Luta e ferimentos
Em o lugar "Sítio Velho", municipio de Esperança, no dia três do corrente, por motivos futeis, os individuos Manuel Anísio, Alcino Clementino e José Clementino empenharam-se em luta, resultando sahiram os dois primeiros feridos a faza.

O delegad. local abriu inquerito a respeito, comunicando o occorrido ao dr. chefe de policia.

Quando promovia disturbios
Foram presos, hontem, quando promoviam disturbios no bairro de Cruz das Armas, os individuos Sebastião Luis e Sebastião Baeta.

O fogo destruiu hontem a casa de um humilde pedreiro

Hontem, por volta das 2 1/2 horas da n. S. Miguel, verificou-se um incendio na casa n. 614 de propriedade do anciao Manuel Justino da Rocha e que, graças aos esforços empregados pelos seus vizinhos, não teve maior propagação.

Os obiectos da casa queimada foram rescatados de dentro ainda a tempo, não avariados, dahi maiores prejuizos para aquelle pobre velho e sua familia.

Não houve damnos pessoas.
A policia compareceu a local, abrindo inquerito a respeito.

Instrução Primaria

Exames para professores de cadeiras rudimentares

A directoria do Ensino avisa aos interessados que as ultimas provas de exames de habilitação para professores de cadeiras rudimentares, no corrente anno, se realizarão amanhã, 5.ª feira, ás 8 horas, na sede do grupo escolar "Thomas Mindell".

Os candidatos aos referidos exames deverão encerrar as suas petições á directoria do Ensino Primario durante o dia de hoje.

ASSOCIAÇÕES

Grande Loja Symbolica Escocesa Soberana — Do secretario dessa corporação maçônica, recebemos comunicação de que a eleição e posse do quadro de administração e comissões permanentes, que estão assim organizados:

Administração até 24 de agosto de 1933 — Grão mestre — Dr. João Arlindo Corrêa; grão mestre de honra, ad-vitam — Augusto Simões; grão mestre adjunto — Professor João Rodrigues Coriolano de Medeiros; 1.º grande vigilante — José Calisto Cortes; 2.º grande vigilante — José Eugénio Lins de Albuquerque; grão orador — Hermenegildo Di Lascio; grão orador adjunto — João Cândido Duarte; grão secretario — Dr. João Tavares de Mello Cavalcanti; grão secretario adjunto — professor Manuém de Almeida Barrêto; grão thesoureiro — Carlos de Pace; grão thesoureiro adjunto — dr. Abelardo Lôbo; grão hospitaleiro — Alfredo Augusto Ferreira da Silva; grão hospitaleiro adjunto — João Clementino dos Santos; grão chancellor — dr. Mauricio de Medeiros Furtado; 1.º grande diacono — Sebastião Alves de Oliveira; 2.º grande diacono — José Augusto Romero; grão mestre de cerimoniaes — Galdino Victor de Araújo; grão mestre de cerimoniaes

O ACCUMULO DE OURO NA FRANÇA

PARIS, agosto — (Pelo correio aereo) — A França possui,..... 3.250.000.000 de ouro, que se encontra depositado no imenso subterraneo do Banco nacional, mas o povo francez considera-se pobre.

Desde ha algum tempo chegam constantemente a Paris importancias carregadas de ouro em soberanos, dolares, francos suizos e em barra e a medida que augmentam os stocks do precioso metal eleva-se o numero dos desempregados, a vida torna-se mais cara e o governo exige maiores contribuições da população. No periodo de um anno a França augmentou em 50 por cento, suas reservas metalleas. Quasi todo o ouro que se achava depositado no Banco de Inglaterra, veiu para Paris, accentuando-se o exodo quando o Reino Unido abandonou o padrao, mas o cidadão inglés encontra-se agora em melhores condições que o francez.

O Banco da França recebeu centenas de milhões de dolares do Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos, mas a maioria dos habilitados dos Estados Unidos, vivem em melhores condições que a maioria dos francezes, não obstante serem maiores os stocks de ouro da França (1) os dos Estados Unidos. A situação financeira individual dos americanos é muito mais folgada que a dos francezes.

O accumulo de ouro, o maior que registra a historia financeira do mundo, demonstrou que a posse do precioso metal não constitue um indiscutivel factor de riqueza. Embora grande parte do ouro guardado no Banco da França seja propriedade de capitales de diversos paises, uma boa porcentagem pertence aos francezes, mas a nação não pôde fazer uso dessas reservas para melhorar suas condições financeiras. Os stocks de ouro não evitaram que o numero de desempregados que ha dezoito meses era de 60.000, subisse a 250.000, de accordo com o censo official. As estatísticas officiaes, calculam em cerca de 3.000.000 as pessoas que na França carecem actualmente de occupação. O sacco de farinha custa na França três vezes mais que nos

Estados Unidos, o pão é 50 por cento mais caro que na Belgica, enquanto as cotações de todos os generos de consumo pelo irnos 40 por cento mais baixas do outro lado do Canal da Mancha.

A sahida do ouro da Inglaterra não alivrou as condições da vida nem elevou os preços das commodidades. Em alguns casos pelo contrario, baixaram devido á intensificação das exportações na expectativa de depreciação da moeda.

A suspensão do estafio na Inglaterra e a introdução de tarifas proteccionistas, prejudicaram a vida economica da França, consideravelmente. Os lavradores que estimavam artificialmente os preços das frutas, vegetaes e flores escolhidas obtinham bons preços porque a libra convertida em francos dava um ario importante e agora para contrabalançar a perda são forçados a augmentar os preços, tornando-se assim difficil a introdução desses productos.

O sistema de quotas introduzido pelo governo Tardieu criou novas difficuldades á metade da população franceza, aquella que não trabalha no campo. A restricção da livre importação de perros de offsumo aumentou artificialmente os preços desses artigos auxiliando os campos, cujos votos são de grande valor politico, mas o resto da população tem que pagar essa protecção com o augmento do custo da vida.

Se a tabella de impostos é modificada, isso é devido ao facto de serem baixos os salarios. A maioria dos empregados dos bancos e de outros estabelecimentos commerciaes recebem um ordenado de seiscentos francos por mês. Entretanto, as contribuições impostas aos commerciantes e industrias são elevadas.

Actualmente o ouro começa a produzir novos rumos, iniciando-se a retirada de importantes quantias do Banco de França, mas essa nova situação não produz nenhum effeito na vida normal dos francezes, assim como também não, influíu o accumulo do metal amarelo nos porões desse estabelecimento.

ECONOMIAS!

PARIS, agosto — (Pelo correio aereo) — O governo chefiado pelo sr. Edouard Herriot occupa-se, actualmente, em estudar as finanças nacionaes, a fim de introduzir novas economias tendentes a reduzir as despesas publicas e equilibrar os orçamentos. O ministro das Finanças projecta diversos cortes importantes que, segundo informações fidelegias, se elevarão a 250.000.000 de francos.

O governo reduziu ultimamente os salarios dos funcionarios publicos em cerca de 10 por cento, comprehendendo nesse desconto todos os empregados civis e militares do Estado. O gabinete projecta a elevação dos impostos existentes e a criação de outros novos, a fim de augmentar as rendas do Thesouro.

O programma financeiro do Ministerio Herriot comprehende a conversão de diversas emissões de titulos do Thesouro, mas essa operação, segundo se espera, não produzirá mais de 40.000.000 a 50.000.000 de francos.

O governo hesita em dar execução ao plano de conversão, temendo a repressão dos portadores de titulos que ainda não esqueceram as grandes perdas que experimentaram quando o franco foi revalorizado e suas economias baixaram consideravelmente.

Accredita-se que para resolver esse programma, o sr. Herriot será forçado a remodelar seu gabinete, procurando novos colaboradores, quer na direita, quer na esquerda da Camara. Os socialistas propoem cortes nas despesas militares, navaes e aereas, as quaes se opoizaram os Ministerios Tardieu e Laval. Se o sr. Herriot continuar com as suggestões, terá que nomear um ministro socialista, organizando uma solida frente contra os grupos da direita e do centro, quando esses atacarem os planos do governo.

Se, pelo contrario, o sr. Herriot unificar o augmento das contribuições directas, alienar o apoio dos socialistas a menos que essa elevação attinja exclusivamente as grandes fortunas. Se decidir o augmento geral dos impostos, o sr. Herriot terá que solicitar a colaboração do centro e da direita. Nesse caso figurará o senhor Tardieu no gabinete embora os radicaes não deem nenhuma sympathia pelo antigo presidente do Conselho.

Durante a campanha eleitoral, o senhor Herriot prometteu equilibrar os orçamentos, mediante a adoção de uma reforma geral financeira. A medida recentemente decretada reduzindo os vencimentos dos empregados publicos demonstra que o presidente do Conselho tem sufficiente coragem para executar os planos previamente traçados.

CAFÉ MOIDO SO O ELEPHANTE

Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 66
João Pessoa